



Universidade Técnica de Lisboa

Guia de Licenciaturas 2005/2006



Instituto Superior de Agronomia

TAPADA DA AJUDA
1349-017 LISBOA
TEL: 21 365 3100 FAX: 21 365 3238
<http://www.isa.utl.pt>

Nota Introdutória

O presente Guia destina-se especialmente aos novos alunos que, ao iniciarem o seu percurso escolar numa das nossas licenciaturas, desconhecem naturalmente muitos dos aspectos organizativos e de funcionamento da Escola. Constitui também um importante elemento para os demais estudantes e para os docentes com responsabilidades de leccionação no ISA.

Na posse desta informação o aluno do primeiro ano poderá programar o seu percurso académico durante a sua estadia no ISA, devendo para tal efectuar uma leitura atenta do mesmo, retomando-o sempre que julgue necessário e complementando-o com a consulta às páginas do ISA na internet (<http://www.isa.utl.pt>).

Encontrará uma boa descrição da estrutura curricular das licenciaturas, para além da transcrição das regras gerais de funcionamento e de avaliação de conhecimentos. É ainda dado a conhecer a instituição, os seus órgãos de gestão, departamentos, professores, serviços de apoio, bem como outras organizações e associações lúdicas e culturais.

Este Guia de Licenciaturas apresenta já as alterações efectuadas recentemente ao funcionamento curricular das diversas licenciaturas. Estas alterações são o primeiro resultado visível do esforço em que todo o ISA se encontra fortemente empenhado de adaptação gradual do nosso ensino aos princípios de Bolonha.

Muito mais se fará nos tempos mais próximos, no sentido de uma inserção integral no espaço de ensino/trabalho europeu mantendo vivo o espírito de constante inovação que tem sido nosso apanágio. Estamos cientes que só com este esforço constante e sempre renovado podemos garantir uma formação académica actualizada, consentânea com as grandes alterações tecnológicas e sociais que caracterizam a época em que vivemos, e manter o ISA como Escola de vanguarda no ensino das diversas áreas científicas que integram as licenciaturas que ministramos.

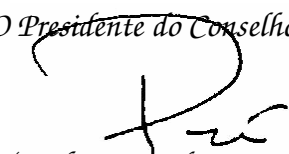
Aos novos alunos as boas vindas e o desejo de uma fácil e rápida integração.

Aos demais estudantes a oportunidade para lhes dirigir mais uma palavra de encorajamento na continuação dos seus estudos.

Aos nossos professores e funcionários o apoio para a prossecução com entusiasmo e empenho das actividades exigentes de ensino e investigação que realizam na nossa Escola.

Instituto Superior de Agronomia, Setembro de 2005

O Presidente do Conselho Directivo



(Prof. Cat. Pedro Leão de Sousa)

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Prof^ª. Aux. Graça Silva Abrantes)

ÍNDICE

NOTA HISTÓRICA	1
APRESENTAÇÃO GERAL DO ISA	2
ORGÃOS DE GESTÃO	2
UNIDADES ORGÂNICAS	4
CORPO DOCENTE	5
SERVIÇOS CENTRAIS	11
Divisão Académica (DA)	11
Divisão de Apoio à Gestão (DAG)	11
Tesouraria	11
Centro Editorial (Reprografia)	11
ESTRUTURAS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO	11
Provedoria do Estudante	11
DAG/Relações Internacionais	12
DAG/Saídas Profissionais	13
Biblioteca (BISA)	14
Centro de Informática do ISA (CIISA)	14
Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA)	15
LICENCIATURAS	16
ENGENHARIA AGRONÓMICA	16
ENGENHARIA FLORESTAL E DOS RECURSOS NATURAIS	23
ENGENHARIA ALIMENTAR	27
ENGENHARIA ZOOTÉCNICA	32
ENGENHARIA DO AMBIENTE	36
ARQUITECTURA PAISAGISTA	40
BIOLOGIA	43
LISTA DAS DISCIPLINAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO 1, 2, 3 E 4	45
CALENDÁRIO ESCOLAR	51
INFORMAÇÃO ACADÉMICA	52
CONDIÇÕES DE INGRESSO NAS LICENCIATURAS	52
MATRÍCULAS E INSCRIÇÃO	52
REINGRESSO, MUDANÇA DE CURSO E TRANSFERÊNCIA	53
REGULAMENTO DE PROPINAS 2005/2006	54
PLANOS DE ESTUDO	58
REGRAS DE FUNCIONAMENTO	59
"CURRICULA" ESPECIAL - BACHARÉIS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS	61
REGRAS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS	62
REGULAMENTO DA DISCIPLINA "SEMINÁRIO"	68
REGULAMENTO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO	69
CLASSIFICAÇÃO FINAL	71
CONCLUSÃO DO CURSO	71

OUTRAS INFORMAÇÕES.....	72
Serviços Sociais de Apoio aos Alunos.....	72
Prova de Qualidade de Trabalhador Estudante.....	72
ASSOCIAÇÕES	73
ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA (AEISA)	73
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE AGRICULTURA (IAAS).....	75
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES FLORESTAIS (APEF).....	75
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS (AISA).....	76
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS JOVENS ENÓFILOS (APJE).....	76
OUTRAS ACTIVIDADES.....	77
PUBLICAÇÕES	77
Anais do Instituto Superior de Agronomia.....	77
AGROS.....	77
ACORDOS COM OUTROS ORGANISMOS PÚBLICOS E PRIVADOS.....	78
ACTIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS.....	80
<i>Tunassa</i>	80
<i>agricULTUNA</i>	80
Agronomia Cultural	81
Teatro da Universidade Técnica - TUT	81
Livraria	82
PLANTA DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA.....	83

NOTA HISTÓRICA

O Instituto Superior de Agronomia, ISA, tem as suas raízes em 1852, com a criação do Instituto Agrícola e Escola Regional de Lisboa por iniciativa de Fontes Pereira de Mello.

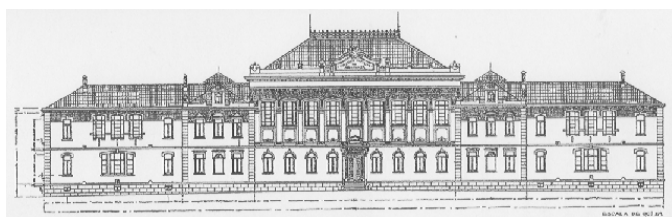
Diz-nos Bernardino Cincinnato da Costa que 40 anos depois “o Instituto Agrícola de Lisboa era a única instituição remanescente das que a lei de 1852 houvera criado”.

Em 1864, nasceu o Instituto Geral de Agricultura que resultou da junção do Instituto Agrícola de Lisboa com a Escola de Veterinária Militar.

Em 1886, com a reforma de Emídio Navarro o Instituto Geral de Agricultura passou a denominar-se como Instituto de Agronomia e Veterinária.

A sua denominação actual data de 1910, altura em que o Instituto de Agronomia e Veterinária é extinto e substituído por duas instituições distintas: o Instituto Superior de Agronomia e a Escola Superior de Medicina Veterinária.

Em 1917, foi inaugurado na Tapada da Ajuda o actual edifício principal do ISA.



Em 1930, o ISA alcançou o estatuto universitário com a criação da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), onde foi integrado. O seu logótipo representando uma águia cujas asas se assemelham aos ramos de uma árvore carregada de frutos é ilustrativo do lema “os que a pátria sustentam”.

Objecto de várias reformas (a última das quais em 1999/2000) o ensino no ISA é alvo de uma constante actualização dos planos de estudo, visando uma permanente integração e acompanhamento das evoluções tecnológicas e diferentes realidades sociais e agrícolas do País. Assim, apostado em cumprir a sua missão como Universidade, na criação, transmissão e difusão da cultura, ciência e da tecnologia nas áreas das ciências agrárias, o ISA privilegia as relações com a comunidade e o intercâmbio nacional e internacional do conhecimento técnico e científico.

Presentemente, para além das sete licenciaturas – Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal e de Recursos Naturais, Engenharia Alimentar, Arquitectura Paisagista, Engenharia do Ambiente, Engenharia Zootécnica e Biologia – são ainda ministrados cursos de mestrado em diversas áreas científicas. O ISA confere também o grau de doutor em diversas áreas científicas.

Orgulhamo-nos do já longo percurso da nossa instituição, e estamos certos que também tu terás um contributo importante na sua evolução.

APRESENTAÇÃO GERAL DO ISA

ORGÃOS DE GESTÃO

1. Assembleia de Representantes

A Assembleia de Representantes é composta por representantes dos docentes, estudantes e funcionários, eleitos pelo respectivo corpo segundo o sistema proporcional e em número de 20, 20 e 10, respectivamente.

São membros da Mesa da Assembleia de Representantes do ISA os seguintes elementos:

- Presidente – Prof. Cat. Francisco Xavier Miranda Avillez
- Vice-Presidente – Prof. Assoc. José Paulo Pimentel Castro Coelho
- Secretários – José Alberto Araújo Pereira Rodrigues (funcionário) e Bárbara Onofre Duarte Ferreira (estudante)

2. Conselho Directivo

O Conselho Directivo é constituído por quatro docentes, quatro estudantes e dois funcionários, eleitos por escrutínio secreto, pelos respectivos membros da Assembleia de Representantes, de entre todos os elementos da Escola.

São membros do Conselho Directivo:

- Presidente – Prof. Cat. Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa
- Vice-Presidente – Prof. Assoc. com Agregação João Neves Martins
- Vogal – Prof. Assoc. Luis Manuel Bignolas Mira da Silva e
- Vogal – Prof. Aux. Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva
- Funcionário – Dr^a Graça Maria Pissarra Fernandes e
- Funcionário – Sr. Joaquim Lourenço Perdigão Ferreira
- Estudantes – Rui Francisco Briôa Pucarinho, Paulo Fernando Martins Ferreira, Luis Miguel Soares Damásio e Ricardo Dias Patrício Arruda

3. Conselho Científico

O Conselho Científico é constituído pelos professores e investigadores habilitados com o grau de doutor, podendo funcionar em Plenário ou em Comissão Coordenadora constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Presidentes dos Departamentos e por um representante do conjunto das Secções Autónomas.

- Presidente – Prof. Cat. João Manuel Dias dos Santos Pereira
- Vice-Presidente – Prof. Cat. Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto
- Secretário – Prof. Aux. Conv. Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato

4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por membros por inerência e membros eleitos. São membros por inerência os presidentes do Conselho Científico e Conselho Directivo, os presidentes da Mesa da Assembleia Geral e da direcção da Associação de Estudantes do ISA.

- Presidente – Prof.^a Aux. Maria da Graça Mira da Silva Abrantes
- 1º Vice-Presidente – Prof. Assoc. José Luis Monteiro Teixeira
- 2º Vice-Presidente – Ana Margarida Gancho (estudante)

5. Conselho Administrativo

Constituem o Conselho Administrativo do ISA:

- Presidente do Conselho Directivo - Prof. Cat. Pedro Leão de Sousa
- Prof. Assoc. com Agregação João Manuel Neves Martins
- Prof. Aux. Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva
- Dr^a Matilde Esteves de Matos
- Sr^a D. Maria Gabriela Fontes

6. Conselho Consultivo

Compõem o Conselho Consultivo do ISA:

- personalidades dos sectores da sociedade no âmbito das actividades do ISA;
- as individualidades que, por proposta do ISA, detenham o título de conselheiro da Universidade;
- são membros por inerência do Conselho Consultivo os presidentes do Conselho Directivo, que preside, do Conselho Científico e da Associação de Estudantes.

UNIDADES ORGÂNICAS

As Unidades Orgânicas vocacionadas para acções de ensino, investigação e desenvolvimento experimental e para apoio à comunidade são:

Departamentos

Departamento de Botânica e Engenharia Biológica

Departamento de Ciências do Ambiente

Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural

Departamento de Engenharia Florestal

Departamento de Engenharia Rural

Departamento de Matemática

Departamento de Produção Agrícola e Animal

Departamento de Química Agrícola e Ambiental

Departamento de Protecção das Plantas e Fitoecologia

Departamento de Engenharia Agro-Industrial e Agronomia Tropical

Secções Autónomas

Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista

ESTABELECIMENTOS ANEXOS

O Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida é um estabelecimento anexo ao ISA que funciona com personalidade jurídica e autonomia administrativas sob a direcção da Prof^a Cat. Joana Duclos.

CORPO DOCENTE

Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical

Prof^a Cat. Maria Luisa Duarte Martins Beirão da Costa
Prof. Cat. Conv. José Manuel Abecassis Empis
Prof. Assoc. c/ Agreg. Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia
Prof. Assoc. c/ Agreg. Jorge Manuel R. Ricardo da Silva (Presidente)
Prof. Assoc. Bernardo M. T. S. Pacheco de Carvalho
Prof^a Aux. c/ Agreg. Isabel Maria Nunes de Sousa
Prof^a Aux. c/ Agreg. Margarida Gomes Moldão Martins
Prof^a Aux. c/ Agreg. Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente
Prof. Aux. José Manuel do Nascimento Baptista de Gouveia
Prof^a Aux. Maria Helena Guimarães de Almeida
Prof^a Aux. Maria Isabel Nunes Januário
Prof. Aux.Conv. António Pedro Louro Martins
Inv. Coord. Olga Maria Carrasqueira L. Melícias Duarte

Departamento de Botânica e Engenharia Biológica

Prof. Cat. Cândido Pereira Pinto Ricardo
Prof^a Cat. Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves
Prof^a Cat. Maria Wanda Saruzine Viegas
Prof. Cat. Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira (PRESIDENTE)
Prof^a Cat. Conv. Maria Conceição da Silva Loureiro Dias
Prof. Assoc. c/ Agreg. João Manuel Neves Martins
Prof^a Assoc. c/ Agreg. Sara Barros Queiroz Amâncio
Prof. Assoc. Antero Lopes Martins
Prof. Assoc. Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida
Prof. Assoc. Virgílio Borges Loureiro
Prof^a Aux. Adília Neves Pires Oliveira
Prof. Aux. Manuel José de Carvalho Malfeito Ferreira
Prof^a Aux. Maria Adélia da Silva Santos Ferreira
Prof^a Aux. Maria da Glória Calado Esquível
Prof^a Aux. Maria Elisa Ferreira da Silva Pampulha
Prof^a Aux. Maria Leonor Mota Morais Cecílio

Profª Aux. Maria Luisa Lopes de Castro e Brito

Inv. Princ. Maria Lucília Gomes Ravasco Raposo Rodrigues

Departamento de Ciências do Ambiente

Prof. Cat. Manuel Armando Valeriano Madeira (PRESIDENTE)

Profª Cat. Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu

Prof. Assoc. Francisco Manuel Abreu Souto Gonçalves de Abreu

Prof. Aux. c/ Agreg. José Paulo Mourão de Melo e Abreu

Profª Aux. Ana Carla de Andrade Madeira

Prof. Aux. Carlos Manuel Arruda Pacheco

Prof. Aux. Fernando Manuel Girão Monteiro

Prof. Aux. Luis Manuel Vieira Soares de Resende

Prof. Aux. Nuno Renato da Silva Cortez

Inv. Aux. João Manuel Bettencourt Medina

Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural

Prof. Cat. Fernando Silva Oliveira Baptista

Prof. Cat. Francisco Xavier Miranda Avillez

Prof. Cat. Manuel Fernando Belo Moreira

Prof. Cat. João Lemos Castro Caldas

Prof. Assoc. c/ Agreg. Carlos José de Almeida Noéme

Prof. Assoc. José Manuel Osório Barros de Lima e Santos

Profª Assoc. Isabel Maria Gomes Rodrigo

Prof. Assoc. Raúl da Fonseca Fernandes Jorge (PRESIDENTE)

Prof. Aux. Carlos Manuel de Almeida Cabral

Prof. Aux. Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva

Profª Aux. Maria Filomena Ramos Duarte

Profª Aux. Maria Inês de Abrunhosa Mansinho

Profª Aux. Maria João Prudêncio Rafael Canadas

Profª Aux. Maria Madalena Candido Furtado de Antas Barreira

Assistente Ana Maria Contente de Vinhas Novais

Departamento de Engenharia Florestal

Prof. Cat. Ângelo Manuel Melo de Carvalho Oliveira

Profª Cat. Helena Margarida Nunes Pereira

Prof. Cat. João Manuel Dias dos Santos Pereira
Prof. Cat. Jorge Manuel Martins Soares David (PRESIDENTE)
Prof^a Cat. Maria Margarida B. Brito Tavares Tomé
Prof. Assoc. c/ Agreg. António Manuel Dorotêa Fabião
Prof. Assoc. c/ Agreg. José Guilherme Martins Dias Calvão Borges
Prof^a Assoc. c/ Agreg. Maria Teresa M. Ferreira da Cunha Cardoso
Prof. Assoc. c/ Agreg. José Miguel Oliveira Cardoso Pereira
Prof^a Assoc. Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida
Prof. Aux. c/ Agreg. José Afonso Rodrigues Graça
Prof. Aux. c/ Agreg. Sidónio da Costa Pardal
Prof. Aux. José Augusto Lopes Tomé
Prof^a Aux. Manuela Rodrigues Branco Simões
Prof^a Aux. Maria de Fátima Cerveira Tavares
Prof. Aux. Pedro César Ochoa de Carvalho

Departamento de Engenharia Rural

Prof. Cat. Jorge Ferro da Silva Meneses (PRESIDENTE)
Prof. Cat. Luís Alberto Santos Pereira
Prof^a Cat. Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira
Prof. Cat. Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa
Prof. Assoc. Isabel Maria Cerqueira Lopes Alves
Prof. Assoc. Manuel António Tabuada
Prof. Assoc. Maria do Rosário da Conceição Cameira
Prof. Assoc. Paulo Guilherme Martins Melo Matias
Prof. Assoc. Rui Marçal Campos Fernando
Prof. Assoc. José Luís Monteiro Teixeira
Prof. Aux. António Marcelino Palma de Borja Serafim
Prof. Aux. Olívio Godinho Patrício

Departamento de Matemática

Prof^a Cat. Maria Manuela C. Neves Figueiredo (PRESIDENTE)
Prof. Assoc. c/ Agreg. Carlos Manuel Agra Coelho
Prof. Assoc. c/ Agreg. Jorge Orestes Lasbarreres Cerdeira
Prof^a Aux. Ana Maria Santos Ferreira Gorjão Henriques

Prof^a Aux. Fernanda Maria dos Reis Torres Valente

Prof^a Aux. Isabel Maria de Jesus Martins

Prof. Aux. Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima

Prof. Aux. Manuel Lameiras de Figueiredo Campagnolo

Prof^a Aux. Maria Emília Rodrigues Ferreira Pinto Preuhsler

Prof^a Aux. Maria da Graça Corte-Real Mira da Silva Abrantes

Prof^a Aux. Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria

Prof^a Aux. Maria João Teixeira Martins

Prof^a Aux. Marta Guerreiro Duarte Mesquita de Oliveira

Prof. Aux. Pedro Cristiano Martins da Silva

Assistente Conv. Ana Isabel Boavida de Carvalho Mesquita

Departamento de Produção Agrícola e Animal

Prof. Cat. António José Saraiva de Almeida Monteiro

Prof. Cat. João Pedro Bengala Freire

Prof. Cat. Pedro Augusto Lynce da Faria

Prof. Cat. Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto

Prof. Cat. Rogério Albino Neves de Castro

Prof. Assoc. c/ Agreg. Cristina Maria Moniz Simões Oliveira (PRESIDENTE)

Prof. Assoc. c/ Agreg. João Carlos da Silva Dias

Prof. Assoc. Luis Manuel Bignolas Mira da Silva

Prof. Assoc. Luisa Almeida Lima Falcão e Cunha

Prof. Assoc. João Manuel Reis Matos Silva

Prof. Assoc. José Paulo Pimentel Castro Coelho

Prof. Assoc. Conv. Luís Lavadinho Telo da Gama

Prof. Aux. Carlos Manuel Antunes Lopes

Prof. Aux. Fernando Baltazar dos Santos Ortega

Prof^a Aux. Maria Madalena dos Santos Lordelo

Prof^a Aux. Maria Teresa Franco de Barros Agra Coelho

Prof^a Aux. Teresa de Jesus da Silva Matos

Prof. Aux. Conv. António Nogueira Lopes Aleixo

Inv. Princ. Arminda da Conceição Coutinho Bruno Soares

Departamento de Protecção das Plantas e Fitoecologia

Prof. Cat. António Maria Marques Mexia
Prof^a Cat. Joana Maria Canelhas Palminha Duclos
Prof. Cat. Mário Fernandes Lousã
Prof^a Assoc. Maria Helena F. Correia de Oliveira (PRESIDENTE)
Prof^a Aux. c/ Agreg. Ana Maria da Silva Monteiro
Prof. Aux. c/ Agreg. José Carlos Augusta Costa
Prof^a Aux. c/ Agreg. Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira
Prof. Aux. Arlindo Lima
Prof. Aux. José Carlos Franco Santos Silva
Prof^a Aux. Maria Edite Cardoso Texugo de Sousa
Prof^a Aux. Sofia Barata Antunes Batista
Assistente Ana Paula Ferreira Ramos
Assistente Elisabete Tavares Lacerda de Figueiredo Oliveira
Inv. Coord. Maria Dalila Paula Silva L. do Espirito Santo

Departamento de Química Agrícola e Ambiental

Prof^a Cat. Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça (PRESIDENTE)
Prof^a Cat. Elizabeth da Costa Neves Fernandes de Almeida Duarte
Prof. Cat. Ernesto José Melo Pestana de Vasconcelos
Prof. Cat. Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa
Prof^a Assoc. c/ Agreg. Fernanda Maria Miranda Cabral
Prof^a Assoc. c/ Agreg. Maria Manuel Pereira Mendes Neto
Prof. Assoc. Francisco Cardoso Pinto
Prof^a Aux. Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda
Prof^a Aux. Cláudia Marques dos Santos Cordovil
Prof. Aux. Henrique Manuel Filipe Ribeiro
Prof^a Aux. Maria Luisa Louro Martins
Prof^a Aux. Maria Odete Pereira Torres
Prof. Aux. Conv. Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato

Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista

Prof. Assoc. c/ Agreg. Francisco Castro Rego
Prof^a Assoc. M^a Cristina F. Ataíde Castel Branco (COORDENADORA)

Prof. Aux. Luis Paulo Almeida Faria Ribeiro

Prof^a Aux. Maria Manuela Raposo de Magalhães

Prof^a Aux. Maria Teresa Amaro Alfaiate

Assistente Ana Luisa de Sousa Soares Ló de Almeida

Assistente Pedro Miguel Ramos Arsénio

Assistente Miguel António Novas Cândido

Assistente Conv. João António Ribeiro Ferreira Nunes

Assistente Conv. José Manuel Braga da Cruz Mendes Ferrão

Assistente Conv. Nuno Joaquim Cara de Anjo Lecoq

Professores Eméritos

Prof. Cat. António Alberto Monteiro Alves

Prof. Cat. António Gabriel da Silva St'Aubyn

Prof. Cat. António Manuel Sebastião Silva Fernandes

Prof. Cat. Carlos Alberto Martins Portas

Prof. Cat. Ilídio Rosário dos Santos Moreira

Prof. Cat. Zózimo João Pimenta de Castro Rego

Professores Jubilados

Prof. Cat. Artur Ricardo do Nascimento Teixeira

Prof. Cat. Edgar da Conceição e Sousa

Prof. Cat. Fernando Luis Bartolomeu Borges de Sousa de Faria Estácio

Prof. Cat. João Manuel António Paes do Amaral Franco

Prof. Cat. Joaquim da Silva Lourenço

Prof. Cat. Joaquim Pedro Pereira Amaro

Prof. Cat. Joaquim Quelhas dos Santos

Prof. Cat. José Eduardo Mendes Ferrão

Prof. Cat. Luis Soares Barreto

Prof. Cat. Manuel José Dias Soares Costa

Prof. Cat. Paulo Orlando Pereira e Santos

Prof. Cat. Rui Pinto Ricardo

SERVIÇOS CENTRAIS

Divisão Académica (DA)

Horário de funcionamento: das 9h30m às 16h
Local: Edifício Principal, piso 0
Tel.: 213653119/ 120/ 121
Email: da@isa.utl.pt
URL: <http://www.isa.utl.pt>

Divisão de Apoio à Gestão (DAG)

Horário de funcionamento: das 10h às 12h30m e das 14h às 16h
Local: Edifício Principal, piso 0
Tel.: 213653570
Email: dag@isa.utl.pt

Tesouraria

Horário de funcionamento: das 9h30m às 12h e das 14h às 16h
Local: Edifício Principal, piso 0
Tel.: 213653109

Centro Editorial (Reprografia)

Horário de funcionamento: das 9h às 12h e das 14h às 16h
Local: Edifício Principal (entrada lateral)
Tel.: 213653434/ 35

ESTRUTURAS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Provedoria do Estudante

Email: manuelaabreu@isa.utl.pt
Horário de funcionamento: 4as Feiras, das 12h às 14h

A Provedoria constitui uma estrutura recente na nossa instituição, cujo início de actividade coincidiu com a abertura do ano lectivo de 2002/03. Trata-se de um importante apoio ao estudante e é constituída por um professor (Provedor do Estudante), por um funcionário não-docente e por um estudante, nomeados pelo Conselho Directivo.

Para o cargo de Provedor do Estudante, o Conselho Directivo nomeou a **Prof^a Maria Manuela Reis Abreu**, docente do Departamento de Ciências do Ambiente.

A Provedoria é um órgão de carácter consultivo e sem poder decisório. Deverá promover a procura de soluções, por via informal, em situações de conflito ou impasse no âmbito interno do ISA.

1. Tem como principais atribuições: Ouvir os estudantes sobre os problemas e as dificuldades por estes sentidas nas suas relações com a Instituição; Zelar pela boa

conduta na relação mútua entre os membros dos Órgãos e Serviços do ISA e os estudantes; Apreciar reclamações de alunos, sem poder decisório, elaborando pareceres que permitam endereçar os assuntos colocados para os órgãos competentes; Intervir em acções de mediação ou conciliação sempre que requerido por todas as partes interessadas; Comunicar aos interessados e aos órgãos competentes o seu parecer e as propostas ou sugestões que considere pertinentes; Fixar dois meios dias por semana para receber os estudantes.

2. O funcionário não-docente coadjuvará o *Provedor* nas diferentes tarefas decorrentes do funcionamento da *Provedoria*, sempre que por este solicitado.

3. O estudante coadjuvará o *Provedor* na apreciação das reclamações dos estudantes e na mediação de possíveis conflitos ou nas tarefas de reconciliação, sempre que para tal solicitado pelo Provedor.

DAG/Relações Internacionais

Horário de funcionamento: das 10h às 12h30m e das 14h às 16h

Técnico responsável: Dr. Pedro Abreu

Local: Edifício Principal, piso 0

Tel.: 213653401

Email: dag.ri@isa.utl.pt

Numa Europa que se pretende aberta, competitiva e multicultural, a livre circulação de pessoas e a igualdade de oportunidades também tem de ser assegurada ao nível do Ensino Superior, promovendo uma formação integrada que reforce o exercício da cidadania europeia.

Por outro lado, qualquer estratégia de apoio à cooperação para o desenvolvimento sustentado nos países em vias de desenvolvimento tem de ser alicerçado na educação e no desenvolvimento rural e da agricultura, área em que o ISA tem uma vasta experiência e um carácter de excelência.

Por esta razão, o ISA tem a funcionar, desde 2001, uma valência técnica, agora integrada na Divisão de Apoio à Gestão, denominada "Relações Internacionais cuja missão é coordenar e incentivar o intercâmbio de docentes, alunos e funcionários, apoiar programas e protocolos de cooperação e organizar toda a informação que cabe no âmbito das Relações Internacionais.

Entre as acções de intercâmbio desenvolvidas pela DAG/RI, salientam-se o Programa Sócrates/Erasmus e o Programa Leonardo da Vinci, que proporcionam aos participantes Bolsas e outros tipos de apoio à mobilidade.

No âmbito desta valência, todos os anos inúmeros alunos têm o privilégio de estudar, realizar trabalhos finais ou estágios em países de todo o mundo, e todos os anos os alunos do ISA têm a oportunidade de partilhar experiências e desenvolver competências

linguísticas com estudantes que chegam dos mais diversos países, também no âmbito de programas de mobilidade e intercâmbio.

Sob o lema de “Escola aberta ao Mundo”, o ISA pretende assim promover a formação integrada dos seus alunos, como profissionais e pessoas.

DAG/Saídas Profissionais

Horário de funcionamento: das 10h às 12h30m e das 14h às 16h

Técnico responsável: Dr^a Carmen Mira

Local: Edifício Principal, piso 0

Tel.: 213653230

Email: dag.sp@isa.utl.pt

Porque o Instituto Superior de Agronomia se preocupa com a integração profissional dos seus recém-licenciados na vida activa, desde 2000 criou uma estrutura que pretende apoiar os alunos, finalistas e recém-licenciados, neste período de transição.

Esta valência técnica agora integrada na Divisão de Apoio à Gestão, é conhecida como “Saídas Profissionais”, e é responsável por todas as acções de divulgação e afixação de informação relativa a propostas de emprego, estágios, bolsas de apoio à investigação ou outras, cursos de formação e outras actividades promotoras da integração no mercado de trabalho.

Os alunos e os licenciados também podem registar-se nesta valência, deixando os seus dados, de forma a que, através do seu mail pessoal, possam ter conhecimento das ofertas de emprego, ou outras, na sua área de Licenciatura.

No caso de solicitações directas de empresas ou organismos, os alunos e os licenciados que correspondem ao perfil pretendido são informados, por *mail*, e poderão, caso o pretendam, enviar o seu *Curriculum Vitae* através das “Saídas Profissionais”.

Com vista a avaliar a taxa de empregabilidade dos seus licenciados, são também realizados, anualmente, inquéritos aos novos alunos e aos recém-licenciados das diversas licenciaturas, cujos resultados pretendem contribuir para o ajuste do ensino às reais necessidades do mercado de trabalho.

Neste espírito, no ano lectivo de 2005/06 iniciar-se-á um projecto piloto de acompanhamento longitudinal, durante três anos, dos licenciados dos cursos de Engenharia do Ambiente e de Engenharia Zootécnica, cuja metodologia se pretende, em tempo oportuno, generalizar para o acompanhamento de todas as Licenciaturas, de forma a obter dados mais realistas sobre a evolução da integração profissional deste Licenciados.

Biblioteca (BISA)

Horário de funcionamento: das 9h às 20h

Local: Edifício da Biblioteca

Tel.: 213653506/07

A Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia reúne obras monográficas e seriadas adquiridas desde 1853. Todavia muitas dessas obras têm data de edição muito anterior. Algumas remontam ao séc. XVII.

A nível informático encontram-se instalados programas de gestão (empréstimo, aquisições e periódicos). Estão disponíveis o serviço de auto-empréstimo, com acesso livre às estantes e o auto-serviço de fotocópias.

Encontra-se em curso o projecto de actualização das bibliografias relacionadas com os *curricula* em colaboração com o corpo docente. Também em curso está a reconversão da bibliografia antes de 1970 com a introdução dos respectivos dados na base CERES.

Têm sido inúmeras as visitas de profissionais de outras bibliotecas e de instituições ligadas ao ensino e à investigação. Também importantes são as bibliotecas particulares recebidas pela BISA, algumas já incorporadas ou em vias de incorporação, com destaque para a biblioteca AGROS.

Centro de Informática do ISA (CIISA)

Horário de funcionamento: das 8h às 19h

Local: Pavilhão Anexo, piso 0

Tel.: 213653459

Email: ciisa@isa.utl.pt

URL: <http://www.isa.utl.pt/ciisa>

O Centro de Informática do Instituto Superior de Agronomia (CIISA) criado em 1984 funciona na dependência directa do Conselho Directivo e tem por finalidade a prestação de serviços informáticos, tanto ao nível do processamento como de apoio técnico e de formação aos serviços e organismos do ISA, e secundariamente a outras instituições públicas, mormente as dependentes do Ministério da Educação, podendo eventualmente prestar o mesmo tipo de serviços a entidades privadas.

São órgãos do CIISA a Direcção do CIISA (nomeada pelo Conselho Directivo) e o Conselho de Utentes (representantes das diversas Unidades Orgânicas e dos Serviços Centrais do ISA). O Presidente da Direcção do CIISA é o Prof. Cat. Manuel Belo Moreira.

A rede informática do ISA estende-se a vários edifícios e instalações da Tapada da Ajuda por fibra óptica. A rede do ISA integra-se na rede da UTL, rede esta que comporta pontos de acesso à FCCN/Internet.

Quanto ao "Sistema", o CIISA administra e mantém uma série de servidores de domínios, aplicativos e departamentais. Disponibiliza ainda áreas de trabalho e contas

de mail para todos os Docentes, alunos e funcionários do ISA, factos que permitem navegar e consultar mails, mesmo por WebMail.

O CIISA disponibiliza cinco salas de aulas equipadas com cinquenta computadores ligados em rede para aulas e utilização livre por parte dos alunos (mediante compromisso de cumprimento das normas de utilização), tendo ainda uma área de impressoras e postos de digitalização e gravação de CD's. O CIISA garante a recuperação de dados pela implementação de uma política de backups diária, semanal e mensal.

O sistema informativo da Escola na Web procura disponibilizar os calendários escolares, horários, cadeiras (professor responsável, *curriculum*, pautas, sumários, bibliografia), minutas da secretaria e outras informações.

Associação para o Desenvolvimento do ISA (ADISA)

Horário de funcionamento: das 9h às 13h e das 14h às 17h

Local: Edifício Principal, piso 1

Tel.: 213653125

Constitui objecto desta Associação o estudo e desenvolvimento de iniciativas que permitam concretizar a ligação entre as actividades do Instituto Superior de Agronomia e a comunidade com vista a assegurar o desenvolvimento das actividades de ensino, formação, investigação, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços.

Esta associação continua a fazer a gestão de protocolos celebrados com diversas entidades estatais e privadas de âmbito nacional e comunitário. De âmbito nacional, outras entidades financiaram estudos das mais diversas áreas, nomeadamente Entidades como a DRAAL – Direcção Regional de Agricultura do Alentejo, o IDRHa, Draot-Alentejo, Instituto da água, Instituto do Ambiente, Tabaqueira, Ageneal, Metacortex, Aflosor, Logística Florestal, Câmaras Municipais de Sintra, Ovar, Póvoa do Varzim e Vila do Bispo, EDIA, JohnsonDiversey, Agrogés, entre outras. Iniciaram-se dois protocolos: com a APIF, um protocolo relativo à elaboração da proposta do Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta contra incêndios; com o IPAD, um projecto de Apoio Institucional à ANSA – Agência Nacional de Segurança Alimentar, em Cabo Verde. Também na área da viticultura se têm prestado serviços de consultoria a empresas como a Dão Sul, Terralis, Comissão Vitivinícola da Bairrada, Soc. Vinhos Borges, CVR Vinhos Verdes, Soc. Agr. Quinta do Gradil, Catarina Maurício e Encosta do Sobral.

Finalmente, a ADISA no âmbito de um protocolo com o Instituto do Ambiente, tomou a seu cargo a responsabilidade pela Organização da Conferência Internacional sobre as Alternativas ao Brometo de Metilo, evento que contou com a participação financeira da Comissão Europeia.

LICENCIATURAS

ENGENHARIA AGRONÓMICA

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou
18 Matemática e 07 Física ou
18 Matemática e 21 Química

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 30 alunos

Objectivos:

O Instituto Superior de Agronomia, primeira escola de ensino da agricultura do país, utilizou a experiência conseguida ao longo de mais de um século de actividade para evoluir para novas áreas profissionais e do conhecimento técnico-científico.

A licenciatura em Engenharia Agronómica mantém a formação polivalente e abrangente, que ao longo do tempo tanto tem prestigiado os engenheiros agrónomos, associada a uma formação mais especializada e voltada para as novas oportunidades e saídas profissionais.

A qualidade do ensino é garantida por um corpo docente altamente qualificado, pelo elevado número de visitas de estudo e de trabalhos práticos e por uma boa formação científica voltada para a capacidade de inovação e de resolução de problemas.

Na preparação dos programas é dada especial atenção à preservação do ambiente, sustentabilidade dos recursos e utilização das novas tecnologias com vista a preparar o agrónomo para exercer a sua actividade aos mais diversos níveis do produtor ao consumidor, com especial atenção para oportunidades de emprego fora das actividades agrícolas tradicionais.

A licenciatura está estruturada num tronco comum donde podem derivar as seguintes especializações:

- Agro-Pecuária
- Agronomia Tropical
- Economia Agrária e dos Recursos Naturais
- Horto-Fruticultura
- Protecção das Plantas

- Recursos Genéticos
- Viticultura e Enologia

A formação dada pelas disciplinas do tronco comum da licenciatura definem o perfil profissional do agrónomo e visam prepará-lo para trabalhar nas mais diversas áreas do sector agro-alimentar, desde a produção ao consumo, com especial atenção para as oportunidades de emprego fora das actividades agrícolas tradicionais.

As diversas especializações não determinam, por si só, as saídas profissionais do engenheiro agrónomo, antes constituem uma oportunidade de especialização complementar, com o objectivo de melhorar a formação em determinadas áreas do saber.

Saídas Profissionais:

Produção agrícola, planeamento e gestão agrícola, protecção de plantas, área comercial, consultoria e auditoria, preservação do ambiente e sustentabilidade dos recursos, sector agro-alimentar. Docência e Investigação Científica.

Comissão de licenciatura:

Prof. Assoc. José Pimentel Castro Coelho (Presidente)

Prof. Assoc. Bernardo P. Carvalho

Prof. Aux. Manuel Campagnolo

Prof. Aux. Carlos Cabral

Prof. Aux. Carlos Lopes

Prof^a Assoc. c/ Agreg. Cristina Oliveira

Prof^a Cat. M^a Manuela Chaves

Prof. Aux. José Carlos Franco

Plano de Estudo:

Tronco Comum

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5

Precedências:

Nome da disciplina (cont.)	Créditos	Horas por semana
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Análise Matemática II	4.0	6.0
Bioquímica Geral	4.0	6.0
Microbiologia Geral	3.5	4.5
Pedologia Geral	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
4º semestre		
Economia I	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Fisiologia Vegetal	3.5	4.5
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0	6.0
Pedologia Aplicada	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
5º semestre		
Agricultura e Máquinas Agrícolas I	3.5	5.0
Fruticultura Geral	2.5	3.5
Genética	2.5	3.5
Mecânica e Mecanismos Agrícolas	3.5	4.5
Produção Animal	2.5	3.5
Viticultura Geral	2.5	3.5
subtotal	17.0	23.5
6º semestre		
Agricultura e Máquinas Agrícolas II	3.5	5.0
Biotecnologia Vegetal	2.5	3.5
Economia Agrária	2.5	3.5
Horticultura Herbácea Geral	3.5	4.5
Melhoramento de Plantas I	2.5	3.5
Protecção das Plantas	4.5	6.0
subtotal	19.0	26.0
7º semestre		
Gestão da Empresa Agrícola	2.5	3.5
Hidráulica Agrícola	3.0	5.0
Mercados e Comercialização	2.5	3.5
Silvicultura Geral	2.5	3.5
Sistemas Agroflorestais	2.5	3.5
Sociologia Rural	2.5	3.5
subtotal	15.5	22.5

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Análise Matemática II	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Bioquímica Geral	Química II
Microbiologia Geral	Biologia
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Estatística	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Fisiologia Vegetal	Biologia
	Bioquímica Geral
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	Química I
	Pedologia Geral
Pedologia Aplicada	Pedologia Geral
Agricultura e Máquinas Agrícolas I	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Fruticultura Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Genética	Bioquímica Geral
	Microbiologia Geral
Mecânica e Mecanismos Agrícolas	Física I
Produção Animal	Biologia
Viticultura Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Agricultura e Máquinas Agrícolas II	Agricultura e Máquinas Agrícolas I
Biotecnologia Vegetal	Fisiologia Vegetal
	Genética
Economia Agrária	Economia I
Horticultura Herbácea Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Melhoramento de Plantas I	Genética
Protecção das Plantas	Fisiologia Vegetal
	Agricultura e Máquinas Agrícolas I
	Genética
Gestão da Empresa Agrícola	Economia Agrária
Hidráulica Agrícola	Análise Matemática II
	Mecânica e Mecanismos Agrícolas
Mercados e Comercialização	Economia I
Silvicultura Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Sistemas Agroflorestais	Computadores e Sistemas de Informação
	Agricultura e Máquinas Agrícolas II

Especialidade Agro-Pecuária

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Alimentação Animal I	3.5	4.5
Culturas Arvenses	3.5	5.0
Pastagens e Culturas Forrageiras	3.5	5.0
Técnicas de Regadio	3.0	5.0
Zootecnia I	3.5	5.0
subtotal	17.0	24.5
9º semestre		
Alimentação Animal II	3.5	5.0
Análise e Planeamento de Projectos	3.0	4.5
Mecanização das Culturas	3.0	5.0
Técnicas de Planeamento Agrícola	3.5	5.0
Zootecnia II	3.5	5.0
subtotal	16.5	24.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	246.5

Disciplina	Precedentes(s)
Alimentação Animal I	Bioquímica Geral
	por pelo menos 18 u.c. da AC 1
	por pelo menos 14 u.c. da AC 2
Culturas Arvenses	Botânica
	Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Pastagens e Culturas Forrageiras	Botânica
	Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Técnicas de Regadio	Hidráulica Agrícola
Zootecnia I	Agricultura e Máquinas Agrícolas I
	Produção Animal
Alimentação Animal II	Alimentação Animal I
Análise e Planeamento de Projectos	Gestão da Empresa Agrícola
	Sociologia Rural
Mecanização das Culturas	Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Técnicas de Planeamento Agrícola	Agricultura e Máquinas Agrícolas II
	Sistemas Agroflorestais
Zootecnia II	Zootecnia I
Seminário	por pelo menos 33 u.c. da AC 1
	por pelo menos 35 u.c. da AC 2
	por pelo menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	por pelo menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Agronomia Tropical

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Agricultura Tropical I	3.5	5.0
Cooperação e Desenvolvimento	3.0	4.0
Culturas Tropicais I	3.5	5.0
Regime Económico Tropical	3.5	5.0
Tecnologia dos Produtos Tropicais I	3.5	5.0
subtotal	17.0	24.0
9º semestre		
Agricultura Tropical II	3.5	5.0
Culturas Tropicais II	3.5	5.0
Sistemas de Agricultura Tropical	2.5	3.5
Tecnologia do Açúcar	3.5	4.5
Tecnologia dos Produtos Tropicais II	3.5	5.0
subtotal	16.5	23.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	244.5

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Tropical I	Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Cooperação e Desenvolvimento	Economia I
	Estatística
Culturas Tropicais I	por pelo menos 14 u.c. da AC 2
Regime Económico Tropical	Economia I
	Estatística
Tecnologia dos Produtos Tropicais I	Botânica
	Química I
	Química II
Agricultura Tropical II	Agricultura Tropical I
Culturas Tropicais II	Culturas Tropicais I
Sistemas de Agricultura Tropical	Gestão da Empresa Agrícola
	Mercados e Comercialização
Tecnologia do Açúcar	por pelo menos 18 u.c. da AC 1
	por pelo menos 14 u.c. da AC 2
	por pelo menos 15 u.c. da AC 3 ou da AC 4
Tecnologia dos Produtos Tropicais II	Tecnologia dos Produtos Tropicais I
Seminário	por pelo menos 33 u.c. da AC 1
	por pelo menos 35 u.c. da AC 2
	por pelo menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	por pelo menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Economia Agrária e dos Recursos Naturais

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Análise de Políticas Agrícolas	3.0	4.0
Análise de Sistemas Agrários	3.5	5.0
Economia e Política Ambiental e dos Recursos Naturais	4.0	4.5
Métodos e Técnicas de Recolha e Tratamento de Informação	3.5	5.0
Métodos Quantitativos	3.0	5.0
subtotal	17.0	23.5
9º semestre		
Análise e Planeamento de Projectos	3.0	4.5
Geografia Económica e Agricultura Comparada	3.0	4.0
Planeamento e Análise Financeira da Empresa Agrícola	3.5	5.0
Políticas de Desenvolvimento Rural	3.5	5.0
Sociologia e Direito do Ambiente	3.5	5.0
subtotal	16.5	23.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	244.5

Disciplina	Precedentes(s)
Análise de Políticas Agrícolas	Economia Agrária Sociologia Rural
Análise de Sistemas Agrários	Economia Agrária Sociologia Rural
Economia e Política Ambiental e dos Recursos Naturais	Economia Agrária Sociologia Rural
Métodos e Técnicas de Recolha e Tratamento de Informação	Economia Agrária Sociologia Rural
Métodos Quantitativos	Estatística Economia Agrária Sociologia Rural
Análise e Planeamento de Projectos	Gestão da Empresa Agrícola Sociologia Rural
Geografia Económica e Agricultura Comparada	Economia Agrária Sociologia Rural
Planeamento e Análise Financeira da Empresa Agrícola	Economia Agrária Sociologia Rural
Políticas de Desenvolvimento Rural	Economia Agrária Sociologia Rural
Sociologia e Direito do Ambiente	Economia Agrária Sociologia Rural
Seminário	pelo menos 33 u.c. da AC 1 pelo menos 35 u.c. da AC 2 pelo menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Horto-Fruticultura

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Fruticultura Especial	3.5	4.5
Protecção das Culturas I	3.0	4.0
Técnicas de Rega e Fertilização	3.5	5.5
Tecnologia Pós-Colheita	3.5	5.0
Viticultura Especial	3.5	5.0
subtotal	17.0	24.0
9º semestre		
Análise e Planeamento de Projectos	3.0	4.5
Horticultura Herbácea Especial	3.5	5.0
Instalações Agrícolas	3.5	5.5
Plantas Ornamentais	3.5	5.0
Protecção das Culturas II	3.0	4.0
subtotal	16.5	24.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	245.5

Disciplina	Precedentes(s)
Fruticultura Especial	Fruticultura Geral
Protecção das Culturas I	Protecção das Plantas
Técnicas de Rega e Fertilização	Hidráulica Agrícola
Tecnologia Pós-Colheita	Fruticultura Geral Horticultura Herbácea Geral
Viticultura Especial	Viticultura Geral
Análise e Planeamento de Projectos	Gestão da Empresa Agrícola Sociologia Rural
Horticultura Herbácea Especial	Horticultura Herbácea Geral
Instalações Agrícolas	Física I
Plantas Ornamentais	Horticultura Herbácea Geral
Protecção das Culturas II	Protecção das Culturas I
Seminário	pelo menos 33 u.c. da AC 1 pelo menos 35 u.c. da AC 2 pelo menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Protecção das Plantas

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Entomologia Geral	3.5	5.0
Fitofarmacologia	3.0	4.0
Herbologia	3.5	5.0
Patologia Vegetal	3.5	5.0
Protecção das Culturas I	3.0	4.0
subtotal	16.5	23.0
9º semestre		
Ecologia das Populações de Insectos	3.5	5.0
Estratégias de Protecção Integrada	3.5	5.5
Métodos de Diagnóstico em Fitopatologia	3.5	5.0
Protecção das Culturas II	3.0	4.0
Toxicologia e Ecotoxicologia de Pesticidas	3.5	5.0
subtotal	17.0	24.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	245.0

Disciplina	Precedentes(s)
Entomologia Geral	Protecção das Plantas
Fitofarmacologia	Protecção das Plantas
Herbologia	Protecção das Plantas
Patologia Vegetal	Protecção das Plantas
Protecção das Culturas I	Protecção das Plantas
Ecologia das Populações de Insectos	Entomologia Geral
Estratégias de Protecção Integrada	Entomologia Geral
	Fitofarmacologia
	Herbologia
	Patologia Vegetal
Métodos de Diagnóstico em Fitopatologia	Protecção das Plantas
Protecção das Culturas II	Protecção das Culturas I
Toxicologia e Ecotoxicologia de Pesticidas	Fitofarmacologia
Seminário	pele menos 33 u.c. da AC 1
	pele menos 35 u.c. da AC 2
	pele menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pele menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Recursos Genéticos

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Fisiologia Ambiental	3.5	5.0
Genética Molecular	3.5	5.0
Genética Quantitativa	3.5	5.0
Melhoramento de Plantas II	3.0	5.5
Recursos Microbianos	3.0	4.0
subtotal	16.5	24.5
9º semestre		
Conservação de Recursos Genéticos	3.5	5.0
Desenvolvimento Vegetal	3.5	5.0
Epigenética	3.0	4.0
Genómica Funcional do Metabolismo	3.5	5.0
Métodos de Diagnóstico em Fitopatologia	3.5	5.0
subtotal	17.0	24.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	246.0

Disciplina	Precedentes(s)
Fisiologia Ambiental	Fisiologia Vegetal
Genética Molecular	Genética
Genética Quantitativa	Genética
Melhoramento de Plantas II	Melhoramento de Plantas I
Recursos Microbianos	Microbiologia Geral
Conservação de Recursos Genéticos	Computadores e Sistemas de Informação
	Estatística
	Melhoramento de Plantas I
Desenvolvimento Vegetal	Fisiologia Vegetal
Epigenética	Genética Molecular
Genómica Funcional do Metabolismo	Fisiologia Ambiental
	Genética Molecular
Métodos de Diagnóstico em Fitopatologia	Protecção das Plantas
Seminário	pele menos 33 u.c. da AC 1
	pele menos 35 u.c. da AC 2
	pele menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pele menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Viticultura e Enologia

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 7º semestres		
Tronco Comum	123.0	172.5
8º semestre		
Análise Sensorial	2.5	3.5
Optativa 1	2.5	3.5
Protecção das Culturas I	3.0	4.0
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
Vinificação	3.5	4.5
Viticultura Especial	3.5	5.0
subtotal	18.0	25.5
9º semestre		
Conservação e Estabilização de Vinhos	3.5	4.5
Equipamento e Projecto	3.0	5.0
Microbiologia Enológica	3.5	5.0
Optativa 2	2.5	3.5
Química Enológica	3.5	4.5
subtotal	16.0	23.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	174.0	246.5

Disciplina	Precedentes(s)
Análise Sensorial	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 4 u.c. da AC 3 ou da AC 4
Protecção das Culturas I	Protecção das Plantas
Tratamento de Efluentes	Química I
	Química II
Vinificação	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 15 u.c. da AC 3 ou da AC 4
Viticultura Especial	Viticultura Geral
Conservação e Estabilização de Vinhos	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 15 u.c. da AC 3 ou da AC 4
Equipamento e Projecto	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 25 u.c. da AC 2
	pelo menos 36 u.c. da AC 3 ou da AC 4
Microbiologia Enológica	Microbiologia Geral
Química Enológica	pelo menos 10 u.c. da subAC 1C
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Seminário	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 35 u.c. da AC 2
	pelo menos 128 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 151 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

ENGENHARIA FLORESTAL E DOS RECURSOS NATURAIS

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou
18 Matemática e 07 Física ou
18 Matemática e 21 Química

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 30 alunos

Objectivos:

A licenciatura em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais tem por objectivo a formação dos Engenheiros Florestais, orientados segundo duas áreas principais de actividade que constituem as especializações do curso:

- Gestão dos Recursos Naturais e
- Tecnologia dos Produtos Florestais.

Uma intensa actividade científica, associada ao constante contacto de professores e alunos com os seus congéneres estrangeiros, garante uma elevada qualidade ao ensino. De entre os cursos portugueses na área das florestas, o do ISA é o que tem maior taxa de intercâmbio de estudantes quer com a Europa quer com os EUA.

Saídas Profissionais:

Devido ao vasto leque de actividades, desde a conservação da natureza a actividades de gestão das florestas, da vida selvagem e do ambiente, as opções de carreira dos engenheiros florestais são extremamente diversificadas. O trabalho nos serviços centrais ou regionais da administração pública tem absorvido uma parte dos licenciados, mas toma cada vez mais importância o emprego em gabinetes de consultoria, cooperativas e associações de produtores florestais, bem como em zonas de caça ou pesca, indústrias florestais e empresas de arborização e de produção de madeira e em Parques e Reservas Naturais. As Câmaras Municipais e outros órgãos da administração local têm tido uma oferta crescente de empregos, com a finalidade de tratamento e gestão do arvoredo urbano e áreas florestais periurbanas.

Comissão de licenciatura:

Prof. Cat. Ângelo Oliveira (Presidente)

Prof^a Aux. Fátima Jorge

Prof^a Assoc. c/ Agreg. M^a Teresa Cardoso

Prof^a Aux. Filomena Duarte

Prof. Assoc. Antero Lopes Martins

Plano de Estudo:

Tronco Comum

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Análise Matemática II	4.0	6.0
Bioquímica Geral	4.0	6.0
Microbiologia Geral	3.5	4.5
Pedologia Geral	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
4º semestre		
Economia I	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Fisiologia Vegetal	3.5	4.5
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0	6.0
Pedologia Aplicada	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
5º semestre		
Biologia e Ecologia de Invertebrados	3.0	5.0
Ecofisiologia Florestal	3.0	4.5
Ecologia Florestal e Conservação da Natureza	2.5	3.5
Genética	2.5	3.5
Hidráulica Florestal	2.5	3.5
Silvicultura I	3.0	5.0
subtotal	16.5	25.0
6º semestre		
Economia e Gestão dos Recursos Florestais I	3.0	4.5
Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I	3.0	4.5
Inventariação de Recursos Florestais	4.0	6.5
Investigação Operacional Aplicada aos Recursos Naturais	2.5	4.5
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	3.0	5.0
subtotal	15.5	25.0

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Análise Matemática II	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Bioquímica Geral	Química II
Microbiologia Geral	Biologia
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Estatística	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Fisiologia Vegetal	Biologia
	Bioquímica Geral
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	Química I
	Pedologia Geral
Pedologia Aplicada	Pedologia Geral
Biologia e Ecologia de Invertebrados	Ecologia
Ecofisiologia Florestal	Ecologia
	Fisiologia Vegetal
Ecologia Florestal e Conservação da Natureza	Ecologia
Genética	Bioquímica Geral
	Microbiologia Geral
Hidráulica Florestal	Física I
Silvicultura I	Pedologia Geral
Economia e Gestão dos Recursos Florestais I	Economia I
Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I	Química II
Inventariação de Recursos Florestais	Estatística
Investigação Operacional Aplicada aos Recursos Naturais	Álgebra Linear
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	Computadores e Sistemas de Informação

Especialidade Gestão dos Recursos Naturais

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestres		
Tronco Comum	103.5	150.5
7º semestre		
Biometria Florestal	2.0	3.0
Economia e Gestão dos Recursos Florestais II	3.0	4.5
Melhoramento Genético Florestal	2.5	3.5
Modelação em Recursos Naturais	3.0	4.5
Protecção Florestal	3.0	5.0
Sistemas Florestais Multi-funcionais	3.0	4.5
subtotal	16.5	25.0
8º semestre		
Biologia e Ecologia de Vertebrados	3.5	5.5
Gestão de Bacias Florestais	3.0	4.5
Operações Florestais	3.0	5.0
Silvicultura II	3.0	4.5
Tecnologia dos Produtos Florestais	3.0	4.5
subtotal	15.5	24.0
9º semestre		
Ecologia e Gestão de Águas Interiores e Pescas	3.5	4.5
Ecologia e Gestão de Fogos	2.5	3.5
Gestão da Caça e Conservação da Fauna Selvagem	3.0	4.5
Planeamento Biofísico	2.0	3.0
Política Florestal e do Ambiente	2.5	3.5
Regeneração de Sistemas Florestais	3.0	5.0
subtotal	16.5	24.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	169.0	248.5

Disciplina	Precedentes(s)
Biometria Florestal	Estatística
Economia e Gestão dos Recursos Florestais II	Economia e Gestão dos Recursos Florestais I
Melhoramento Genético Florestal	Genética
Modelação em Recursos Naturais	Inventariação de Recursos Florestais
Protecção Florestal	Biologia e Ecologia de Invertebrados
Sistemas Florestais Multi-funcionais	Silvicultura I
Biologia e Ecologia de Vertebrados	Ecologia
Gestão de Bacias Florestais	Agrometeorologia
Operações Florestais	pelo menos 8 u.c. da AC 3
	pelo menos 12 u.c. da AC 4
Silvicultura II	Silvicultura I
Tecnologia dos Produtos Florestais	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I
Ecologia e Gestão de Águas Interiores e Pescas	Ecologia Florestal e Conservação da Natureza
Ecologia e Gestão de Fogos	Ecologia Florestal e Conservação da Natureza
Gestão da Caça e Conservação da Fauna Selvagem	Biologia e Ecologia de Vertebrados
Planeamento Biofísico	pelo menos 25 u.c. da AC 2
Política Florestal e do Ambiente	pelo menos 12 u.c. da AC 3
	pelo menos 18 u.c. da AC 4
Seminário	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 35 u.c. da AC 2
	pelo menos 123 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 146 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

**Especialidade Tecnologia dos Produtos
Florestais**

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º semestres		
Tronco Comum	103.5	150.5
7º semestre		
Biometria Florestal	2.0	3.0
Economia e Gestão dos Recursos Florestais II	3.0	4.5
Melhoramento Genético Florestal	2.5	3.5
Identificação de Madeiras	2.5	3.5
Protecção Florestal	3.0	5.0
Sistemas Florestais Multi-funcionais	3.0	4.5
subtotal	16.0	24.0
8º semestre		
Engenharia dos Produtos Florestais I	3.5	4.5
Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça II	3.5	4.5
Operações Florestais	3.0	5.0
Operações Unitárias	3.5	4.5
Silvicultura II	3.0	4.5
subtotal	16.5	23.0
9º semestre		
Biodegração e Conservação de Madeiras	2.5	3.5
Biomassa e Bioenergia	3.0	4.5
Engenharia dos Produtos Florestais II	4.0	6.0
Mercados Internacionais de Produtos Florestais	2.0	3.0
Política Florestal e do Ambiente	2.5	3.5
Silvotecnologia	3.0	4.5
subtotal	17.0	25.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	170.0	247.5

Disciplina	Precedentes(s)
Biometria Florestal	Estatística
Economia e Gestão dos Recursos Florestais II	Economia e Gestão dos Recursos Florestais I
Identificação de Madeiras	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I
Melhoramento Genético Florestal	Genética
Protecção Florestal	Biologia e Ecologia de Invertebrados
Sistemas Florestais Multi-funcionais	Silvicultura I
Engenharia dos Produtos Florestais I	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I
Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça II	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I
Operações Florestais	pelo menos 8 u.c. da AC 3
	pelo menos 12 u.c. da AC 4
Operações Unitárias	Física I
Silvicultura II	Silvicultura I
Biodegração e Conservação de Madeiras	Identificação de Madeiras
Biomassa e Bioenergia	pelo menos 15 u.c. da AC 3
Engenharia dos Produtos Florestais II	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça II
Mercados Internacionais de Produtos Florestais	Economia e Gestão dos Recursos Florestais II
Política Florestal e do Ambiente	pelo menos 12 u.c. da AC 3
	pelo menos 18 u.c. da AC 4
Silvotecnologia	Ecofisiologia Florestal
	Silvicultura I
Seminário	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 35 u.c. da AC 2
	pelo menos 124 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 147 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

ENGENHARIA ALIMENTAR

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou
18 Matemática e 07 Física ou
18 Matemática e 21 Química

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 40 alunos

Objectivos:

A Licenciatura em Engenharia Alimentar visa a preparação de técnicos ao nível universitário que sejam capazes de dar apoio a empresas agro-industriais. O sucesso destes empreendimentos depende muito da qualidade da matéria prima e está ligado a problemas agronómicos importantes (da ecologia à técnica cultural, da escolha das variedades mais importantes à oportunidade da colheita, etc.). O curso tem uma componente fabril muito forte mas dispõe de conhecimentos de base agronómica suficientes para permitir aos seus técnicos enfrentar os problemas que hoje se apresentam à maior parte das indústrias agrícolas e agro-alimentares portuguesas no actual estágio do seu desenvolvimento.

- Especialidade de Viticultura e Enologia,
- Especialidade de Tecnologia dos Produtos Animais e
- Especialidade de Tecnologia dos Produtos Vegetais

Saídas Profissionais:

Indústrias Alimentares. Auditoria e Controlo de Qualidade. Planeamento e projecto. Consultoria. Estratégias de marketing e comercialização. Docência e Investigação.

Comissão de Licenciatura:

Prof. Aux. c/ Agreg. Isabel Sousa (Presidente)

Prof. Aux. José Gouveia

Prof. Aux. Luisa Louro

Prof. Aux. Carlos Lopes

Plano de Estudo:

Tronco Comum

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Análise Matemática II	4.0	6.0
Bioquímica Geral	4.0	6.0
Microbiologia Geral	3.5	4.5
Pedologia Geral	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
4º semestre		
Fenómenos de Transferência I	2.5	3.5
Fisiologia Microbiana	3.5	4.5
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0	6.0
Química-Física	3.5	4.5
Termodinâmica	2.5	3.5
subtotal	16.0	22.0

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Análise Matemática II	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Bioquímica Geral	Química II
Microbiologia Geral	Biologia
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Fenómenos de Transferência I	pele menos 4 u.c. da subAC 1A
	pele menos 11 u.c. da AC 1
Fisiologia Microbiana	Microbiologia Geral
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	Química I
	Pedologia Geral
Química - Física	Química I
	Física I
Termodinâmica	Física I

**Especialidade Tecnologia dos Produtos
Animais**

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º e 4º semestres		
Tronco Comum	70.0	98.0
5º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Análise Química	4.0	6.0
Genética	2.5	3.5
Lacticínios I	2.5	3.5
Microbiologia Industrial	3.5	4.5
Operações Unitárias I	3.5	4.5
subtotal	19.5	26.5
6º semestre		
Alimentação Animal I	3.5	4.5
Análise Sensorial	2.5	3.5
Economia I	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Fenómenos de Transferência II	2.5	3.5
Microbiologia Alimentar	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
7º semestre		
Alimentação Animal II	3.5	5.0
Nutrição	2.5	3.5
Operações Unitárias II	3.5	4.5
Processamento e Conservação de Alimentos	3.5	4.5
Química e Bioquímica dos Alimentos	3.5	5.0
subtotal	16.5	22.5
8º semestre		
Lacticínios II	3.5	4.5
Processos Térmicos	3.5	4.5
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	4.0	6.0
Tecnologia dos Produtos Animais	3.5	4.5
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
subtotal	17.5	24.5
9º semestre		
Equipamento e Projecto	3.0	5.0
Mercados e Comercialização	2.5	3.5
Optativa	2.5	3.5
Qualidade e Segurança Alimentar	3.5	5.0
Tecnologia dos Alimentos Compostos	3.5	4.5
subtotal	15.0	21.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	174.0	243.5

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Sustentável	pelo menos 24 u.c. da AC 2
Análise Química	Química I
Genética	Bioquímica Geral Microbiologia Geral
Lacticínios I	Microbiologia Geral pelo menos 11 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2
Microbiologia Industrial	Microbiologia Geral
Operações Unitárias I	pelo menos 4 u.c. da subAC 1A pelo menos 11 u.c. da AC 1
Alimentação Animal I	Bioquímica Geral pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2
Análise Sensorial	pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2 pelo menos 4 u.c. da AC 3 ou AC 4
Estatística	Análise Matemática I Álgebra Linear
Fenómenos de Transferência II	Fenómenos de Transferência I
Microbiologia Alimentar	Microbiologia Geral
Alimentação Animal II	Alimentação Animal I
Nutrição	Microbiologia Geral pelo menos 11 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2
Operações Unitárias II	Fenómenos de Transferência II
Processamento e Conservação de Alimentos	pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2 pelo menos 7 u.c. da AC 3
Química e Bioquímica dos Alimentos	Bioquímica Geral
Lacticínios II	Lacticínios I
Processos Térmicos	pelo menos 25 u.c. da AC 1 pelo menos 20 u.c. da AC 2 pelo menos 14 u.c. da AC 3
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	pelo menos 25 u.c. da AC 1 pelo menos 20 u.c. da AC 2 pelo menos 14 u.c. da AC 3
Tecnologia dos Produtos Animais	Microbiologia Geral pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2 pelo menos 10 u.c. da AC 3
Tratamento de Efluentes	Química I Química II
Equipamento e Projecto	pelo menos 33 u.c. da AC 1 pelo menos 25 u.c. da AC 2 pelo menos 36 u.c. da AC 3
Mercados e Comercialização	Economia I
Optativa (5º ano 1º sem)	pelo menos 15 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Qualidade e Segurança Alimentar	pelo menos 30 u.c. da AC 1 pelo menos 20 u.c. da AC 2 pelo menos 14 u.c. da AC 3
Tecnologia dos Alimentos Compostos	Alimentação Animal I pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2 pelo menos 10 u.c. da AC 3
Seminário	pelo menos 35 u.c. da AC 1 pelo menos 31.5 u.c. da AC 2 pelo menos 128 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 151 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Tecnologia dos Produtos Vegetais

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º e 4º semestres		
Tronco Comum	70.0	98.0
5º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Análise Química	4.0	6.0
Genética	2.5	3.5
Horto-Fruticultura e Viticultura	2.5	3.5
Microbiologia Industrial	3.5	4.5
Operações Unitárias I	3.5	4.5
subtotal	19.5	26.5
6º semestre		
Análise Sensorial	2.5	3.5
Economia I	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Fenómenos de Transferência II	2.5	3.5
Indústria dos Estimulantes	3.5	4.5
Microbiologia Alimentar	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
7º semestre		
Nutrição	2.5	3.5
Operações Unitárias II	3.5	4.5
Processamento e Conservação de Alimentos	3.5	4.5
Química e Bioquímica dos Alimentos	3.5	5.0
Tecnologia de Óleos e Gorduras Comestíveis	3.5	4.5
subtotal	16.5	22.0
8º semestre		
Processos Térmicos	3.5	4.5
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	4.0	6.0
Tecnologia dos Cereais	3.5	4.5
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	3.5	4.5
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
subtotal	17.5	24.5
9º semestre		
Equipamento e Projecto	3.0	5.0
Mercados e Comercialização	2.5	3.5
Optativa 2	2.5	3.5
Qualidade e Segurança Alimentar	3.5	5.0
Tecnologia do Açúcar	3.5	4.5
subtotal	15.0	21.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	174.0	243.0

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Sustentável	pelo menos 24 u.c. da AC 2
Análise Química	Química I
Genética	Bioquímica Geral
	Microbiologia Geral
Horto-Fruticultura e Viticultura	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Microbiologia Industrial	Microbiologia Geral
Operações Unitárias I	pelo menos 4 u.c. da subAC 1A
	pelo menos 11 u.c. da AC 1
Análise Sensorial	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 4 u.c. da AC 3 ou AC 4
Estatística	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Fenómenos de Transferência II	Fenómenos de Transferência I
Indústria dos Estimulantes	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Microbiologia Alimentar	Microbiologia Geral
Nutrição	Microbiologia Geral
	pelo menos 11 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Operações Unitárias II	Fenómenos de Transferência II
Processamento e Conservação de Alimentos	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 7 u.c. da AC 3
Química e Bioquímica dos Alimentos	Bioquímica Geral
Tecnologia de Óleos e Gorduras Comestíveis	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 7 u.c. da AC 3
Processos Térmicos	pelo menos 25 u.c. da AC 1
	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	pelo menos 25 u.c. da AC 1
	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
Tecnologia dos Cereais	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 10 u.c. da AC 3
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 10 u.c. da AC 3
Tratamento de Efluentes	Química I
	Química II
Equipamento e Projecto	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 25 u.c. da AC 2
	pelo menos 36 u.c. da AC 3
Mercados e Comercialização	Economia I
Optativa (5º ano 1º sem)	pelo menos 15 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
	pelo menos 30 u.c. da AC 1
Qualidade e Segurança Alimentar	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
Tecnologia do Açúcar	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 10 u.c. da AC 3
	pelo menos 35 u.c. da AC 1
Seminário	pelo menos 31.5 u.c. da AC 2
	pelo menos 128 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
	pelo menos 151 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 151 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Viticultura e Enologia

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º e 4º semestres		
Tronco Comum	70.0	98.0
5º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Análise Química	4.0	6.0
Genética	2.5	3.5
Microbiologia Industrial	3.5	4.5
Operações Unitárias I	3.5	4.5
Viticultura Geral	2.5	3.5
subtotal	19.5	26.5
6º semestre		
Análise Sensorial	2.5	3.5
Economia I	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Fenómenos de Transferência II	2.5	3.5
Microbiologia Alimentar	3.5	4.5
Viticultura Especial	3.5	5.0
subtotal	18.5	26.0
7º semestre		
Microbiologia Enológica	3.5	5.0
Nutrição	2.5	3.5
Operações Unitárias II	3.5	4.5
Processamento e Conservação de Alimentos	3.5	4.5
Química Enológica	3.5	4.5
subtotal	16.5	22.0
8º semestre		
Processos Térmicos	3.5	4.5
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	4.0	6.0
Protecção das Culturas I	3.0	4.0
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
Vinificação	3.5	4.5
subtotal	17.0	24.0
9º semestre		
Conservação e Estabilização de Vinhos	3.5	4.5
Equipamento e Projecto	3.0	5.0
Mercados e Comercialização	2.5	3.5
Optativa	2.5	3.5
Qualidade e Segurança Alimentar	3.5	5.0
subtotal	15.0	21.5
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	173.5	243.0

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Sustentável	pelo menos 24 u.c. da AC 2
Análise Química	Química I
Genética	Bioquímica Geral
	Microbiologia Geral
Microbiologia Industrial	Microbiologia Geral
Operações Unitárias I	pelo menos 4 u.c. da subAC 1A
	pelo menos 11 u.c. da AC 1
Viticultura Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Análise Sensorial	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
	pelo menos 4 u.c. da AC 3 ou AC 4
Estatística	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
Fenómenos de Transferência II	Fenómenos de Transferência I
Microbiologia Alimentar	Microbiologia Geral
Viticultura Especial	Viticultura Geral
Microbiologia Enológica	Microbiologia Geral
Nutrição	Microbiologia Geral
	pelo menos 11 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Operações Unitárias II	Fenómenos de Transferência II
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Processamento e Conservação de Alimentos	pelo menos 7 u.c. da AC 3
	pelo menos 10 u.c. da subAC 1C
Química Enológica	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Processos Térmicos	pelo menos 25 u.c. da AC 1
	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	pelo menos 25 u.c. da AC 1
	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
Protecção das Culturas I	Agricultura Sustentável
	Genética
Tratamento de Efluentes	Viticultura Geral
	Química I
Vinificação	Química II
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Conservação e Estabilização de Vinhos	pelo menos 10 u.c. da AC 3
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Equipamento e Projecto	pelo menos 15 u.c. da AC 3 ou AC 4
	pelo menos 33 u.c. da AC 1
	pelo menos 25 u.c. da AC 2
Mercados e Comercialização	pelo menos 36 u.c. da AC 3
	Economia I
Optativa (5º ano 1º sem)	pelo menos 15 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Qualidade e Segurança Alimentar	pelo menos 30 u.c. da AC 1
	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 14 u.c. da AC 3
Seminário	pelo menos 35 u.c. da AC 1
	pelo menos 31.5 u.c. da AC 2
	pelo menos 127.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 150.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

ENGENHARIA ZOOTÉCNICA

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou

18 Matemática e 07 Física ou

18 Matemática e 21 Química

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 40 alunos

Objectivos:

A Licenciatura em Engenharia Zootécnica, leccionada conjuntamente com a Faculdade de Medicina Veterinária, visa formar licenciados em Engenharia profissionalmente preparados para:

Conceber, planear e conduzir actividades produtivas e empresas de Produção Animal, eficientes, modernas e tecnologicamente avançadas.

Desenvolver tecnologias que permitam melhorar a produtividade da Produção Animal e resolver os problemas suscitados pela produção, numa perspectiva de utilização sustentada dos recursos.

Conceber, implementar e controlar políticas de desenvolvimento da Produção Animal numa perspectiva de satisfação das necessidades e preferências dos consumidores dos produtos de origem animal e de garantia da segurança Na cadeia alimentar.

Analisar e melhorar os sistemas produtivos aplicáveis à produção animal por forma a integrarem os avanços nas áreas da produção, conservação e beneficiação tecnológica dos alimentos para animais, da reprodução e do melhoramento animal, da higiene e controlo sanitário das instalações pecuárias e da qualidade dos produtos animais com vista à sua transformação industrial.

Finalmente, como Universitários, os licenciados em Engenharia Zootécnica, serão os futuros agentes de inovação no sector, nomeadamente na introdução das novas tendências e aplicação da Biotecnologia na fileiras produtivas.

A produção animal nos países desenvolvidos é hoje uma actividade altamente competitiva, exigindo por isso especialização e preparação tecnológica específica numa licenciatura em Engenharia, correspondente a este sector produtivo. A produção animal na UE representa mais de 50% do valor bruto da produção agrária. Daí a importância sócio económica desta profissão.

Esta terá sido a razão da criação da Licenciatura em Engenharia Zootécnica em outras Universidades Portuguesas. Ocupando, de facto, a interface entre as licenciaturas em Engenharia Agrónómica e em Medicina Veterinária, a sua introdução na UTL foi apenas a consagração e a institucionalização, orientada para uma nova estrutura do ensino daquilo que já lhe correspondia na nossa Universidade, agora com a colaboração efectiva da Faculdade de Medicina Veterinária e do Instituto Superior de Agronomia.

O novo curso resulta da transformação, com algumas modificações enriquecedoras do curriculum já existente no ISA, do ramo de opção de Produção Animal, na nova estrutura curricular da Licenciatura em Engenharia Zootécnica. Esta nova orientação perspectiva aos novos licenciados na UTL, desfrutarem pelo menos das mesmas oportunidades no mercado de trabalho, que os licenciados por outras Universidades Portuguesas que, neste processo, à nossa se haviam adiantado.

Saídas Profissionais:

Sector Público: Ministério da Agricultura Pescas e Desenvolvimento Rural (Direcções Gerais Direcções Regionais, Organismos de controlo da qualidade dos produtos, Organismos de Investigação e Desenvolvimento); Ministério da Ciência e do Ensino Superior (Instituições de Investigação Científica e Ensino Superior e Politécnico); Ministério da Indústria (Organismos de Investigação Científica e Tecnológica).

Sector Privado: Empresas Agro-Pecuárias, Indústrias de Transformação Agro-Alimentar, Indústrias de Alimentos para Animais, Empresas de Controlo da Qualidade dos Produtos, Gabinetes de Planeamento e Consultoria.

Comissão de licenciatura:

Prof. Assoc. com Agreg. João Pedro Bengala Freire (Presidente)

Prof^a Aux. Marina Fraústo Silva (FMV)

Prof^a Aux. Luísa Falcão e Cunha

Prof^a Assoc. c/ Agreg. Cristina Oliveira

Prof. Cat. Mário F. Lousã

Prof. Assoc. Raúl Fernandes Jorge

Prof. Aux. Fernando Ortega

Prof. Cat. Luis Manuel A. Ferreira (FMV)

Prof. Assoc. Rui Caldeira (FMV)

Prof^a Aux. Graça Pires Melo (FMV)

Plano de Estudo:

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Análise Matemática II	4.0	6.0
Bioquímica Geral	4.0	6.0
Microbiologia Geral	3.5	4.5
Pedologia Geral	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
4º semestre		
Animais Domésticos e Suas Aptidões	3.5	5.0
Economia I	2.5	3.5
Fisiologia Animal I	3.5	4.5
Microbiologia Alimentar	3.5	4.5
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0	6.0
subtotal	17.0	23.5
5º semestre		
Agricultura e Máquinas Agrícolas I	3.5	5.0
Comportamento e Bem Estar Animal	2.5	3.5
Fisiologia Animal II	3.5	4.5
Genética	2.5	3.5
Higiene e Sanidade Animal	3.5	5.0
Reprodução Animal	2.5	3.5
subtotal	18.0	25.0
6º semestre		
Agricultura e Máquinas Agrícolas II	3.5	5.0
Alimentação Animal I	3.5	4.5
Economia Agrária	2.5	3.5
Estatística	4.0	6.0
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
subtotal	16.5	24.0

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Análise Matemática II	Análise Matemática I Álgebra Linear
Bioquímica Geral	Química II
Microbiologia Geral	Biologia
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Fisiologia Animal I	Bioquímica Geral
Microbiologia Alimentar	Microbiologia Geral
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	Química I Pedologia Geral
Agricultura e Máquinas Agrícolas I	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Fisiologia Animal II	Fisiologia Animal I
Genética	Bioquímica Geral Microbiologia Geral
Higiene e Sanidade Animal	Microbiologia Geral
Reprodução Animal	Fisiologia Animal I
Agricultura e Máquinas Agrícolas II	Agricultura e Máquinas Agrícolas I
Alimentação Animal I	Bioquímica Geral pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2
Economia Agrária	Economia I
Estatística	Análise Matemática I Álgebra Linear
Tratamento de Efluentes	Química I Química II
Alimentação Animal II	Alimentação Animal I
Gestão da Empresa Agrícola	Economia Agrária
Instalações Pecuárias e Condicionamento Ambiental	Física I
Laticínios I	Microbiologia Geral pelo menos 11 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2
Produção Bovina	pelo menos 22 u.c. da subAC 3A ou da subAC 4A
Produção Suína	pelo menos 22 u.c. da subAC 3A ou da subAC 4A
Culturas Arvenses	Botânica Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Melhoramento Genético Animal	Estatística
Pastagens e Culturas Forrageiras	Botânica Agricultura e Máquinas Agrícolas II
Produção Avícola	pelo menos 22 u.c. da subAC 3A ou da subAC 4A
Tecnologia dos Produtos Animais	Microbiologia Geral pelo menos 18 u.c. da AC 1 pelo menos 14 u.c. da AC 2 pelo menos 10 u.c. da AC 3

Nome da disciplina (cont.)	Créditos	Horas por semana
7º semestre		
Alimentação Animal II	3.5	5.0
Gestão da Empresa Agrícola	2.5	3.5
Instalações Pecuárias e Condicionamento Ambiental	3.5	4.5
Lactícínios I	2.5	3.5
Produção Bovina	3.0	5.0
Produção Suína	2.5	3.5
subtotal	17.5	25.0
8º semestre		
Culturas Arvenses	3.5	5.0
Melhoramento Genético Animal	3.5	5.0
Pastagens e Culturas Forrageiras	3.5	5.0
Produção Avícola	2.5	3.5
Tecnologia dos Produtos Animais	3.5	4.5
subtotal	16.5	23.0
9º semestre		
Nutrição Humana e Segurança Alimentar	2.5	3.5
Outras Produções Animais	2.5	3.5
Produção Ovina e Caprina	2.5	3.5
Sociologia Rural	2.5	3.5
Técnicas de Conservação e Beneficiação de Forragens	2.5	3.5
Tecnologia dos Alimentos Compostos	3.5	4.5
subtotal	16.0	22.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	172.5	243.5

Disciplina	Precedentes(s)
Outras Produções Animais	pelo menos 22 u.c. da subAC 3A ou da subAC 4A
Produção Ovina e Caprina	pelo menos 22 u.c. da subAC 3A ou da subAC 4A
Técnicas de Conservação e Beneficiação de Forragens	Bioquímica Geral
	Microbiologia Geral
Tecnologia dos Alimentos Compostos	Alimentação Animal I
	pelo menos 18 u.c. da AC 1
	pelo menos 14 u.c. da AC 2
Seminário	pelo menos 10 u.c. da AC 3
	pelo menos 29 u.c. da AC 1
	pelo menos 28 u.c. da AC 2
Trabalho Final	pelo menos 126.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
	pelo menos 149.5 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

ENGENHARIA DO AMBIENTE

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou

18 Matemática e 07 Física ou

18 Matemática e 21 Química

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 35 alunos

Objectivos:

A Licenciatura em Engenharia do Ambiente visa a formação de técnicos na área da engenharia, com uma sólida formação científica de base, aptos à resolução dos problemas que actualmente se levantam nos domínios da tradicional área da Engenharia Rural e da nova área do Ambiente. A licenciatura está orientada segundo duas especialidades:

- Gestão da Água e Melhoramentos Rurais e
- Gestão e Recuperação Ambiental

A integração de ambas as especialidades assenta na perspectiva do desenvolvimento futuro de uma agricultura moderna, que se pretende cada vez mais sustentável, baseada em sistemas tecnológicos voltados para a preservação do ambiente e dos recursos naturais.

Saídas Profissionais:

Projectos agro-ambientais. Gestão dos Recursos Hídricos. Protecção do Ambiente. Valorização dos Recursos Naturais. Docência e Investigação.

Comissão de licenciatura:

Profª Cat. Elizabeth Almeida Duarte (Presidente)

Prof. Assoc. Francisco Cardoso Pinto

Profª Aux. Isabel Maria Martins

Prof. Assoc. José Luís Teixeira

Prof. Assoc. Rui Marçal Fernando

Plano de Estudo:

Tronco Comum

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Análise Matemática II	4.0	6.0
Bioquímica Geral	4.0	6.0
Microbiologia Geral	3.5	4.5
Pedologia Geral	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5
4º semestre		
Estatística	4.0	6.0
Fisiologia Vegetal	3.5	4.5
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0	6.0
Pedologia Aplicada	3.5	4.5
Química-Física	3.5	4.5
subtotal	18.5	25.5

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Análise Matemática II	Análise Matemática I Álgebra Linear
Bioquímica Geral	Química II
Microbiologia Geral	Biologia
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Estatística	Análise Matemática I Álgebra Linear
Fisiologia Vegetal	Biologia Bioquímica Geral
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	Química I Pedologia Geral
Pedologia Aplicada	Pedologia Geral
Química - Física	Química I Física I

Especialidade Gestão da Água e Melhoramentos Rurais

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º e 4º semestres		
Tronco Comum		
	72.5	101.5
5º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Mecânica Racional	3.0	5.0
Mecanização e Automatização	3.5	4.5
Modelos e Métodos Quantitativos	3.0	5.0
Topografia	3.0	5.0
subtotal	16.0	24.0
6º semestre		
Economia I	2.5	3.5
Física II	4.0	6.0
Hidráulica Geral	3.0	5.0
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	3.0	5.0
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
subtotal	15.5	24.5
7º semestre		
Desenho Técnico	2.0	3.0
Hidráulica Aplicada	3.5	4.5
Hidrologia	3.0	5.0
Optativa 1	2.5	3.5
Resistência de Materiais e Estabilidade de Estruturas	3.5	4.5
Silvicultura Geral	2.5	3.5
subtotal	17.0	24.0
8º semestre		
Conservação do Solo e da Água	3.0	4.5
Economia do Ambiente	2.5	3.5
Fontes de Potência e Energias Alternativas	2.5	3.5
Optativa 2	2.5	3.5
Optativa 3	2.5	3.5
Sistemas de Rega e Drenagem	4.0	6.0
subtotal	17.0	24.5
9º semestre		
Avaliação de Impactes Ambientais	3.0	5.0
Gestão de Recursos Hídricos	2.5	3.5
Instalações e Equipamentos	2.5	3.5
Optativa 4	2.5	3.5
Política Ambiental	2.5	3.5
Recuperação Ambiental	3.0	5.0
subtotal	16.0	24.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	171.0	247.5

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Sustentável	peelo menos 24 u.c. da AC 2
Mecânica Racional	Física I
	Análise Matemática II
Mecanização e Automatização	Física I
Modelos e Métodos Quantitativos	Computadores e Sistemas de Informação
	Análise Matemática II
Física II	Física I
Hidráulica Geral	Mecânica Racional
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	Computadores e Sistemas de Informação
Tratamento de Efluentes	Química I
	Química II
Hidráulica Aplicada	Hidráulica Geral
Hidrologia	Agrometeorologia
	Estatística
Resistência de Materiais e Estabilidade de Estruturas	Mecânica Racional
Silvicultura Geral	peelo menos 20 u.c. da AC 2
Conservação do Solo e da Água	Agricultura Sustentável
	Topografia
	Hidrologia
Economia do Ambiente	Economia I
Fontes de Potência e Energias Alternativas	Física II
Sistemas de Rega e Drenagem	Agricultura Sustentável
	Topografia
Avaliação de Impactes Ambientais	peelo menos 12 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Agricultura Sustentável
	Modelos e Métodos Quantitativos
	Física II
	Tratamento de Efluentes
	Hidrologia
Silvicultura Geral	
Gestão de Recursos Hídricos	Hidrologia
Instalações e Equipamentos	Resistência de Materiais e Estabilidade de Estruturas
	peelo menos 20 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
Política Ambiental	Desenho Técnico
	Hidráulica Aplicada
	Hidrologia
	Resistência de Materiais e Estabilidade de Estruturas
	Silvicultura Geral
	Conservação do Solo e da Água
	Economia do Ambiente
	Fontes de Potência e Energias Alternativas
	Sistemas de Rega e Drenagem
	Recuperação Ambiental
Seminário	peelo menos 36.5 u.c. da AC 1
	peelo menos 35 u.c. da AC 2
	peelo menos 125 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	peelo menos 148 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

Especialidade Gestão e Recuperação Ambiental

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º, 2º, 3º e 4º semestres		
Tronco Comum	72.5	101.5
5º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Análise Química	4.0	6.0
Mecânica Racional	3.0	5.0
Modelos e Métodos Quantitativos	3.0	5.0
Topografia	3.0	5.0
subtotal	16.5	25.5
6º semestre		
Economia I	2.5	3.5
Física II	4.0	6.0
Hidráulica Geral	3.0	5.0
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	3.0	5.0
Tratamento de Efluentes	3.0	5.0
subtotal	15.5	24.5
7º semestre		
Fertilizantes e Fertilização	2.5	3.5
Hidrologia	3.0	5.0
Princípios de Protecção das Plantas	2.5	3.5
Optativa 1	2.5	3.5
Pesticidas e Ambiente	3.5	4.5
Silvicultura Geral	2.5	3.5
subtotal	16.5	23.5
8º semestre		
Biologia e Ecologia de Vertebrados	3.5	5.5
Economia do Ambiente	2.5	3.5
Geobotânica	2.5	3.5
Monitorização de Ecossistemas	2.5	3.5
Optativa 2	2.5	3.5
Processos Bioenergéticos de Tratamento	3.5	4.5
subtotal	17.0	24.0
9º semestre		
Avaliação de Impactes Ambientais	3.0	5.0
Gestão de Ecossistemas	2.5	3.5
Gestão de Efluentes e Resíduos	2.5	3.5
Gestão de Recursos Hídricos	2.5	3.5
Política Ambiental	2.5	3.5
Recuperação Ambiental	3.0	5.0
subtotal	16.0	24.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	171.0	248.0

Disciplina	Precedentes(s)
Agricultura Sustentável	pelo menos 24 u.c. da AC 2
Análise Química	Química I
Mecânica Racional	Física I
Modelos e Métodos Quantitativos	Análise Matemática II
	Computadores e Sistemas de Informação
Física II	Física I
Hidráulica Geral	Mecânica Racional
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	Computadores e Sistemas de Informação
Tratamento de Efluentes	Química I
Fertilizantes e Fertilização	Química II
	Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo
Hidrologia	Agrometeorologia
	Estatística
Pesticidas e Ambiente	Ecologia
	Química II
Princípios de Protecção das Plantas	Botânica
	Biologia
	Microbiologia Geral
Silvicultura Geral	pelo menos 20 u.c. da AC 2
Biologia e Ecol. de Vertebrados	Ecologia
Economia do Ambiente	Economia I
Geobotânica	Botânica
Monitorização de Ecossistemas	pelo menos 15 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Botânica
	Estatística
	Agricultura Sustentável
	Análise Química
	Tratamento de Efluentes
	Fertilizantes e Fertilização
	Hidrologia
Pesticidas e Ambiente	
Processos Bioenergéticos de	Silvicultura Geral
	Tratamento de Efluentes
Avaliação de Impactes Ambientais	pelo menos 12 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Agricultura Sustentável
	Modelos e Métodos Quantitativos
	Física II
	Tratamento de Efluentes
Gestão de Ecossistemas	Hidrologia
	Silvicultura Geral
	pelo menos 18 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Fertilizantes e Fertilização
	Hidrologia
	Pesticidas e Ambiente
	Princípios de Protecção das Plantas
	Silvicultura Geral
	Biologia e Ecologia de Vertebrados
	Economia do Ambiente
Geobotânica	
Gestão de Efluentes e Resíduos	Monitorização de Ecossistemas
	Processos Bioenergéticos de Tratamento
Gestão de Recursos Hídricos	Tratamento de Efluentes
	Fertilizantes e Fertilização
Política Ambiental	Hidrologia
	pelo menos 20 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Fertilizantes e Fertilização
	Hidrologia
	Pesticidas e Ambiente
	Princípios de Protecção das Plantas
	Silvicultura Geral
	Biologia e Ecologia de Vertebrados
Economia do Ambiente	
Geobotânica	
Recuperação Ambiental	Monitorização de Ecossistemas
	Processos Bioenergéticos de Tratamento
Seminário	Hidrologia
	pelo menos 36.5 u.c. da AC 1
Trabalho Final	pelo menos 35 u.c. da AC 2
	pelo menos 125 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
	pelo menos 148 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

ARQUITECTURA PAISAGISTA

Provas de ingresso: 18 Matemática e 02 Biologia ou

18 Matemática e 07 Física ou

18 Matemática e 11 Geometria Descritiva

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 35 alunos

Objectivos:

A Arquitectura Paisagista apoia-se nas artes visuais, nas ciências físicas e naturais e no estudo da evolução da paisagem, procurando aplicar princípios científicos e artísticos no planeamento, enquadramento, construção e gestão da paisagem, por forma a permitir o aproveitamento racional dos recursos necessários à vida, e ao bem estar da população.

Os objectivos do curso pressupõem a aquisição de conhecimentos sobre a capacidade dos sistemas naturais, o uso do solo, o comportamento humano e os princípios básicos de planeamento e construção da paisagem. Integra também o desenvolvimento de meios de apreciação integrada da paisagem e dos seus problemas, relacionando as suas componentes (físicas, biológicas, sociais, económicas e culturais) com vista à elaboração de propostas de actuação no âmbito do Ordenamento do Território, Planeamento Urbanístico e Projecto de Espaços Exteriores.

A formação adquirida permite aos alunos a utilização de uma grande variedade de materiais na concretização de processos e de técnicas, de estudos e projectos que desenvolvem ao longo do curso. Os alunos são incentivados a procurar a melhor organização do espaço exterior, reduzindo ao mínimo os impactes negativos da sua intervenção no meio ambiente.

Saídas Profissionais:

Planeamento de Espaços Verdes. Ordenamento do Território. Ambiente. Organismos públicos e privados. Admin. pública. Ateliers de Arquitectura. Docência e Investigação.

Comissão de licenciatura:

Prof^a Aux. Manuela Raposo Magalhães (Presidente)

Prof^a Cat. Manuela Abreu

Prof. Assoc. Paulo Guilherme Matias

Prof. Aux. Luís Paulo Faria Ribeiro

Prof^a Aux. Teresa Amaro Alfaiate

Plano de Estudo:

Nome da disciplina	Créditos	Horas por semana
1º semestre		
Análise Matemática I	4.0	6.0
Botânica	4.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0
Geoquímica do Ambiente	3.5	4.5
Orientação	1.0	1.0
Química I	3.5	4.5
subtotal	18.0	26.0
2º semestre		
Álgebra Linear	4.0	6.0
Biologia	3.5	4.5
Ecologia	2.5	3.5
Física I	4.0	6.0
Química II	3.5	4.5
subtotal	17.5	24.5
3º semestre		
Agrometeorologia	3.5	4.5
Desenho I	3.0	5.0
Fundamentos de Arquitectura Paisagista	3.0	5.0
Pedologia Geral	3.5	4.5
Topografia	3.0	5.0
subtotal	16.0	24.0
4º semestre		
Desenho II	3.0	7.0
Geomorfologia	3.5	4.5
História da Arte Geral	4.0	4.0
Material Vegetal I	3.0	5.0
Pedologia Aplicada	3.5	4.5
subtotal	17.0	25.0
5º semestre		
História da Arte de Jardins I	3.0	3.0
Material Vegetal II	3.5	6.5
Projecto de Arquitectura Paisagista I	3.5	6.5
Teoria da Arquitectura Paisagista I	3.5	5.5
Urbanística	2.5	3.5
subtotal	16.0	25.0
6º semestre		
Desenho III	3.0	6.0
Geobotânica	2.5	3.5
Projecto de Arquitectura Paisagista II	3.5	6.5
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	3.0	5.0
Teoria da Arquitectura Paisagista II	3.0	5.0
subtotal	15.0	26.0

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Pedologia Geral	Geoquímica do Ambiente
Desenho II	Desenho I
Geomorfologia	Geoquímica do Ambiente
	Agrometeorologia
Material Vegetal I	Botânica
Pedologia Aplicada	Pedologia Geral
História da Arte de Jardins I	História da Arte Geral
Material Vegetal II	Material Vegetal I
Projecto de Arquitectura Paisagista I	Topografia
Urbanística	História da Arte Geral
Desenho III	Desenho II
Geobotânica	Botânica
Projecto de Arquitectura Paisagista II	Projecto de Arquitectura Paisagista I
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	Computadores e Sistemas de Informação
Agricultura Sustentável	pelo menos 24 u.c. da AC 2
Ordenamento do Território I	pelo menos 7 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Projecto de Arquitectura Paisagista I
	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
	Projecto Assistido por Computador
Projecto de Arquitectura Paisagista III	Projecto e Crítica da Paisagem
	pelo menos 3.5 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Projecto de Arquitectura Paisagista I
Recuperação da Paisagem e Impacto Ambiental	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
	Projecto Assistido por Computador
	Projecto e Crítica da Paisagem
	Geobotânica
	pelo menos 7 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
Projecto de Arquitectura Paisagista I	
Silvicultura Geral	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
Ecologia da Paisagem I	Ecologia
Engenharia Aplicada à Arquitectura Paisagista	pelo menos 20 u.c. da AC 2
	pelo menos 3.5 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Projecto de Arquitectura Paisagista I
	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
Projecto Assistido por Computador	
Projecto e Crítica da Paisagem	

Nome da disciplina (cont.)	Créditos	Horas por semana
7º semestre		
Agricultura Sustentável	3.5	4.5
Ordenamento do Território I	4.0	6.0
Projecto de Arquitectura Paisagista III	3.5	5.5
Recuperação da Paisagem e Impacto Ambiental	3.5	5.0
Silvicultura Geral	2.5	3.5
subtotal	17.0	24.5
8º semestre		
Ecologia da Paisagem I	2.5	3.5
Engenharia Aplicada à Arquitectura Paisagista	3.5	4.5
Estatística	4.0	6.0
História da Arte de Jardins II	2.0	2.0
Ordenamento do Território II	3.0	5.0
Projecto Assistido por Computador	3.5	5.0
subtotal	18.5	26.0
9º semestre		
Ecologia da Paisagem II	2.5	3.5
Hidrologia	3.0	5.0
História do Conhecimento Humano	2.0	2.0
Optativa	2.5	3.5
Ordenamento do Território III	3.5	5.5
Projecto e Crítica da Paisagem	3.5	6.5
subtotal	17.0	26.0
10º semestre		
Seminário	2.0	3.0
Trabalho Final	15.0	22.0
subtotal	17.0	25.0
Total	169.0	252.0

Disciplina	Precedentes(s)
Estatística	Análise Matemática I
	Álgebra Linear
História da Arte de Jardins II	História da Arte de Jardins I
Ordenamento do Território II	Ordenamento do Território I
Projecto Assistido por Computador	Desenho II
	pelo menos 3.5 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Projecto de Arquitectura Paisagista I
	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
Projecto e Crítica da Paisagem	
Ecologia da Paisagem II	Ecologia da Paisagem I
Hidrologia	Agrometeorologia
	Estatística
História do Conhecimento Humano	História da Arte Geral
	pelo menos 7 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Projecto de Arquitectura Paisagista I
	Projecto de Arquitectura Paisagista II
	Projecto de Arquitectura Paisagista III
Projecto Assistido por Computador	
Seminário	pelo menos 21 u.c. da AC 1
	pelo menos 27.5 u.c. da AC 2
	pelo menos 41.5 u.c. da AC 6
	pelo menos 123 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas
Trabalho Final	pelo menos 146 u.c. obtidas com quaisquer disciplinas

BIOLOGIA

Provas de ingresso: 02 Biologia e 18 Matemática ou
02 Biologia e 21 Química ou
02 Biologia e 07 Física

Classificações mínimas: Nota de Candidatura - 100 pontos.

Provas de Ingresso - 95 pontos em cada prova.

Fórmula de cálculo: Média do Secundário - 50%

Numerus Clausus: 30 alunos

Objectivos:

A licenciatura em Biologia tem a duração de quatro anos e foi já concebida nos moldes da reforma de Bolonha. Apresenta um perfil técnico-científico de banda larga, com uma fase inicial de três anos de formação em ciências biológicas e ciências exactas complementares, à qual se segue uma fase posterior de formação de carácter aplicado, isto é, um quarto ano constituído por optativas. Estas optativas estarão agregadas em conjuntos temáticos, a serem criados a partir de disciplinas já existentes no ISA, sob a orientação da Comissão de Licenciatura em Biologia.

A existência de uma Biologia no ISA pode ser considerada estratégica. De facto, a Biologia é uma ciência em franca expansão no mundo actual, com numerosas aplicações práticas e avanços teóricos, com crescente importância sócio-económica, política e filosófica.

A expansão das ciências biológicas tem sido feita especialmente à custa do desenvolvimento de interfaces com outras áreas científicas mais aplicadas, por exemplo, a nível da biofísica, da biotecnologia e da ecologia. Contudo, os cursos tradicionais de Biologia apresentam muitas lacunas na formação em ciências exactas complementares e numa visão aplicada dos ensinamentos. O ISA é uma das escolas com maior experiência no domínio da Biologia Aplicada e os futuros licenciados em Biologia beneficiarão desta visão especial e única que a escola lhes oferece.

Saídas Profissionais:

Aos diplomados, a licenciatura em Biologia do ISA oferecerá uma sólida formação científica e oportunidades de emprego generalista em todos os domínios da Biologia, nomeadamente nas áreas do ambiente e ecologia aplicada, genética, biologia molecular, conservação da natureza e utilização e conservação dos recursos biológicos, podendo desempenhar funções na investigação científica, em laboratórios especializados, bem como em tarefas de consultadoria.

Comissão de licenciatura:

Prof. Cat. João Santos Pereira (Presidente)

Profª Aux. Mª Leonor Morais Cecílio

Profª Assoc. c/ Agreg. Mª Teresa F. Cardoso

Profª Aux. Luisa Falcão e Cunha

Plano de Estudo:

Nome da disciplina	Créditos	ECTS	Horas por semana		
			teór.	prát.	totais
1º semestre					
Matemática I	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Biologia Integrativa	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Computadores e Sistemas de Informação	2.0	4.0	1.0	3.0	4.0
Bioquímica	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Química I	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
subtotal	17.5	30.0	13.0	13.5	26.5
2º semestre					
Matemática II	3.5	6.0	3.0	1.5	4.5
Biologia Molecular	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Biologia Celular	3.5	6.0	3.0	1.5	4.5
Física I	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Química Laboratorial	2.5	4.0	2.0	1.5	3.5
subtotal	17.5	30.0	14.0	10.5	24.5
3º semestre					
Agrometeorologia	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
Microbiologia Geral	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
Genética e Genoma	4.0	8.0	3.0	3.0	6.0
Botânica	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Solos	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
subtotal	18.5	30.0	15.0	10.5	25.5
4º semestre					
Fisiologia Vegetal	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
Fisiologia Animal I	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
Estatística	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Técnicas Laboratoriais Aplicadas a Biologia	1.5	6.0		4.5	4.5
Zoologia	3.5	7.0	3.0	1.5	4.5
subtotal	16.0	30.0	12.0	12.0	24.0
5º semestre					
Microbiologia Funcional	4.0	7.0	3.0	3.0	6.0
Princípios e Processos Ecológicos	3.5	6.0	3.0	1.5	4.5
Ecosistemas Aquáticos	3.5	5.0	3.0	1.5	4.5
Biologia das Populações	3.5	6.0	3.0	1.5	4.5
Ecosistemas Terrestres	3.5	6.0	3.0	1.5	4.5
subtotal	18.0	30.0	15.0	9.0	24.0
6º semestre					
Estágio Intercalar	10.0	15.0			
Seminário	2.0	3.0			
Biodiversidade e Conservação	2.5	4.0	2.0	1.5	3.5
Biotechnology Vegetal	2.5	4.0	2.0	1.5	3.5
Laboratórios - Inventariação e Bioestatística	1.0	4.0		3.0	3.0
subtotal	18.0	30.0	4.0	6.0	10.0
7º semestre					
Optativas	20.0	30.0			
subtotal	20.0	30.0			
8º semestre					
Optativas	14.0	27.0			
Bioética e Biossegurança	2.0	3.0	2.0		2.0
subtotal	16.0	30.0	2.0		2.0
Total	141.5	240.0			

Precedências:

Disciplina	Precedentes(s)
Agrometeorologia	Física I
Genética e Genómica	Biologia Molecular
Microbiologia Geral	Biologia Integrativa
Estatística	Matemática I
	Matemática II
Fisiologia Animal	Bioquímica
Fisiologia Vegetal (B)	Bioquímica
	Biologia Celular
Biologia das Populações	Matemática II
Ecosistemas Aquáticos	pelo menos 22 u.c. da AC 2
Ecosistemas Terrestres	pelo menos 7 u.c. obtidas no conjunto de disciplinas seguintes:
	Botânica (B)
	Fisiologia Vegetal (B)
Solos	
Microbiologia Funcional	Microbiologia Geral
Princípios e Processos Ecológicos	Biologia Integrativa
Biodiversidade e Conservação	pelo menos 40 u.c. da AC 2
Biotecnologia Vegetal (B)	Genética e Genómica
	Fisiologia Vegetal (B)
Estágio intercalar	pelo menos 27.5 u.c. da AC 1
	pelo menos 42 u.c. da AC 2
Laboratórios - Inventariação e	Estatística
Seminário	pelo menos 27.5 u.c. da AC 1
	pelo menos 42 u.c. da AC 2
Bioética e Biosegurança	pelo menos 50 u.c. da AC 2

LISTA DAS DISCIPLINAS DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO 1, 2, 3 E 4

Área de Conhecimento		1	
Área		Ciências Exactas	
Sub-AC	Sub-Área	Disciplina	Créditos
1A	Matemática	Álgebra Linear	4.0
		Análise Matemática I	4.0
		Análise Matemática II	4.0
		Estatística	4.0
		Investigação Operacional Aplicada aos Recursos Naturais	2.5
		Matemática I	4.0
		Matemática II	3.5
		Métodos Quantitativos	3.0
		Modelos e Métodos Quantitativos	3.0
1B	Física	Física I	4.0
		Física II	4.0
		Mecânica Racional	3.0
		Termodinâmica	2.5
1C	Química e Bioquímica	Análise Química	4.0
		Bioquímica	4.0
		Bioquímica Geral	4.0
		Química - Física	3.5
		Química e Bioquímica dos Alimentos	3.5
		Química Enológica	3.5
		Química I	3.5
		Química II	3.5
		Química Laboratorial	2.5
1D	Informática	Computadores e Sistemas de Informação	2.0

Área de Conhecimento		2	
Área		Ciências Naturais	
Sub-AC	Sub-Área	Disciplina	Créditos
2A	Ciências Biológicas	Biodiversidade e Conservação	2.5
		Bioética e Biosegurança	2.0
		Biologia	3.5
		Biologia Celular	3.5
		Biologia das Populações	3.5
		Biologia e Ecologia de Invertebrados	3.0
		Biologia e Ecologia de Vertebrados	3.5
		Biologia Integrativa	4.0
		Biologia Molecular	4.0
		Biotecnologia Vegetal	2.5
		Botânica	4.0
		Botânica (B)	4.0
		Conservação de Recursos Genéticos	3.5
		Desenvolvimento Vegetal	3.5
		Ecofisiologia Florestal	3.0
		Ecologia das Populações de Insectos	3.5
		Entomologia Geral	3.5
		Epigenética	3.0
		Fisiologia Ambiental	3.5
		Fisiologia Animal	3.5
		Fisiologia Microbiana	3.5
		Fisiologia Vegetal	3.5
		Genética	2.5
		Genética e Genómica	4.0
		Genética Molecular	3.5
		Genética Quantitativa	3.5
		Genómica Funcional do Metabolismo	3.5
		Laboratórios - Inventariação e Bioestatística	1.0
		Microbiologia Enológica	3.5
		Microbiologia Funcional	4.0
		Microbiologia Geral	3.5
		Patologia Vegetal	3.5
		Recursos Microbianos	3.0
Técnicas Laboratoriais Aplicadas a Biologia	1.5		
Zoologia	3.5		
2B	Ciências do Solo e do Ambiente	Agrometeorologia	3.5
		Ecologia	2.5
		Ecologia da Paisagem I	2.5
		Ecologia da Paisagem II	2.5
		Ecologia e Gestão de Águas Interiores e Pescas	3.5
		Ecosistemas Aquáticos	3.5
		Ecosistemas Terrestres	3.5
		Geobotânica	2.5
		Geomorfologia	3.5
		Geoquímica do Ambiente	3.5
		Gestão de Ecosistemas	2.5
		Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	4.0
		Pedologia Aplicada	3.5
		Pedologia Geral	3.5
		Pesticidas e Ambiente	3.5
		Princípios e Processos Ecológicos	3.5
		Solos	3.5

Área de Conhecimento	3	
Área	Ciências da Engenharia e Tecnologia	
Sub-AC	Disciplina	Créditos
3A	Análise Sensorial	2.5
	Avaliação de Impactes Ambientais	3.0
	Biodegração e Conservação de Madeiras	2.5
	Biomassa e Bioenergia	3.0
	Biometria Florestal	2.0
	Conservação do Solo e da Água	3.0
	Conservação e Estabilização de Vinhos	3.5
	Desenho Técnico	2.0
	Ecologia e Gestão de Fogos	2.5
	Engenharia Aplicada à Arquitectura Paisagista	3.5
	Engenharia dos Produtos Florestais I	3.5
	Engenharia dos Produtos Florestais II	4.0
	Equipamento e Projecto	3.0
	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça I	3.0
	Estrutura e Propriedades da Madeira e da Cortiça II	3.5
	Fenómenos de Transferência I	2.5
	Fenómenos de Transferência II	2.5
	Fitofarmacologia	3.0
	Fontes de Potência e Energias Alternativas	2.5
	Gestão da Caça e Conservação da Fauna Selvagem	3.0
	Gestão de Efluentes e Resíduos	2.5
	Gestão de Recursos Hídricos	2.5
	Hidráulica Agrícola	3.0
	Hidráulica Aplicada	3.5
	Hidráulica Florestal	2.5
	Hidráulica Geral	3.0
	Hidrologia	3.0
	Identificação de Madeiras	2.5
	Indústria dos Estimulantes	3.5
	Instalações Agrícolas	3.5
	Instalações e Equipamentos	2.5
	Instalações Pecuárias e Condicionamento Ambiental	3.5
	Lacticínios II	3.5
	Mecanização e Automatização	3.5
	Métodos de Diagnóstico em Fitopatologia	3.5
	Microbiologia Industrial	3.5
	Modelação em Recursos Naturais	3.0
	Monitorização de Ecossistemas	2.5
	Nutrição	2.5
	Nutrição Humana e Segurança Alimentar	2.5
	Operações Unitárias	3.5
	Operações Unitárias I	3.5
	Operações Unitárias II	3.5
	Processamento e Conservação de Alimentos	3.5
	Processos Bioenergéticos de Tratamento	3.5
	Processos Térmicos	3.5
	Propriedades Físicas e Reológicas dos Alimentos	4.0
Qualidade e Segurança Alimentar	3.5	
Recuperação Ambiental	3.0	
Regeneração de Sistemas Florestais	3.0	
Resistência de Materiais e Estabilidade de Estruturas	3.5	

Área de Conhecimento	3 (cont.)	
Área	Ciências da Engenharia e Tecnologia	
Sub-AC	Disciplina	Créditos
3A	Silvotecnologia	3.0
	Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	3.0
	Sistemas de Rega e Drenagem	4.0
	Tecnologia de Óleos e Gorduras Comestíveis	3.5
	Tecnologia do Açúcar	3.5
	Tecnologia dos Cereais	3.5
	Tecnologia dos Produtos Florestais	3.0
	Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	3.5
	Tecnologia dos Produtos Tropicais I	3.5
	Tecnologia dos Produtos Tropicais II	3.5
	Topografia	3.0
	Toxicologia e Ecotoxicologia de Pesticidas	3.5
	Tratamento de Efluentes	3.0
	Vinificação	3.5
3B	Derivados e Sub-Produtos da Uva e do Vinho	2.5
	Lactínios I	2.5
	Microbiologia Alimentar	3.5
	Tecnologia dos Alimentos Compostos	3.5
	Tecnologia dos Produtos Animais	3.5

Área de Conhecimento	4	
Área	Ciências da Engenharia e Tecnologia	
Sub-AC	Disciplina	Créditos
4A	Agricultura e Máquinas Agrícolas I	3.5
	Agricultura e Máquinas Agrícolas II	3.5
	Agricultura Sustentável	3.5
	Agricultura Tropical I	3.5
	Agricultura Tropical II	3.5
	Alimentação Animal I	3.5
	Alimentação Animal II	3.5
	Animais Domésticos e Suas Aptidões	3.5
	Comportamento e Bem Estar Animal	2.5
	Culturas Tropicais I	3.5
	Culturas Tropicais II	3.5
	Ecologia Florestal e Conservação da Natureza	2.5
	Estratégias de Protecção Integrada	3.5
	Fertilizantes e Fertilização	2.5
	Fisiologia Animal I	3.5
	Fisiologia Animal II	3.5
	Fruticultura Especial	3.5
	Fruticultura Geral	2.5
	Gestão de Bacias Florestais	3.0
	Herbologia	3.5
	Higiene e Sanidade Animal	3.5
	Horticultura Herbácea Especial	3.5
	Horticultura Herbácea Geral	3.5
	Horto-Fruticultura e Viticultura	2.5
	Inventariação de Recursos Florestais	4.0
	Mecânica e Mecanismos Agrícolas	3.5
	Mecanização das Culturas	3.0
	Melhoramento de Plantas I	2.5
	Melhoramento de Plantas II	3.0
	Melhoramento Genético Florestal	2.5
	Operações Florestais	3.0
	Plantas Ornamentais	3.5
	Princípios de Protecção das Plantas	2.5
	Produção Animal	2.5
	Protecção das Culturas I	3.0
	Protecção das Culturas II	3.0
	Protecção das Plantas	4.5
	Protecção Florestal	3.0
	Reprodução Animal	2.5
	Silvicultura Geral	2.5
	Silvicultura I	3.0
	Silvicultura II	3.0
	Sistemas Agroflorestais	2.5
	Sistemas de Agricultura Tropical	2.5
	Sistemas Florestais Multi-funcionais	3.0
	Técnicas de Planeamento Agrícola	3.5
	Técnicas de Rega e Fertilização	3.5
	Técnicas de Regadio	3.0
	Tecnologia Pós-Colheita	3.5
	Viticultura Especial	3.5
	Viticultura Geral	2.5
	Zootecnia I	3.5
Zootecnia II	3.5	

Área de Conhecimento	4 (cont.)	
Área	Ciências da Engenharia e Tecnologia	
Sub-AC	Disciplina	Créditos
4B	Culturas Arvenses	3.5
	Melhoramento Genético Animal	3.5
	Outras Produções Animais	2.5
	Pastagens e Culturas Forrageiras	3.5
	Produção Avícola	2.5
	Produção Bovina	3.0
	Produção Ovina e Caprina	2.5
	Produção Suína	2.5
	Técnicas de Conservação e Beneficiação de Forragens	2.5

CALENDÁRIO ESCOLAR

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico (5 de Maio de 2005).

Feriados móveis em 2006: 3ª feira de Carnaval (28 de Fevereiro), 6ª feira Santa (14 de Abril) e Dia do Corpo de Deus (15 de Junho).

Semestres ímpares (excepto 1º semestre)

Estágios: 01/09/05 a 13/09/05

Início do período de aulas: 14/09/05

1º Semestre

Início do período de aulas: 26/09/05

Nota: O calendário escolar estará disponível em www.isa.utl.pt após aprovação em reunião do Conselho Pedagógico.

INFORMAÇÃO ACADÉMICA

CONDIÇÕES DE INGRESSO NAS LICENCIATURAS

De acordo com as normas do concurso nacional de acesso ao ensino superior, as condições de ingresso nas licenciaturas do ISA no ano lectivo de 2005/2006 são as referidas em cada uma das licenciaturas.

Podem ainda candidatar-se à matrícula e inscrição os estudantes titulares de uma **habilitação especial de acesso** ao ensino superior, de acordo com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 393-B/99 e Portaria n.º 854-A/99 respectivamente de 2 e 4 de Outubro, ao abrigo dos **regimes especiais de acesso** ao ensino superior, de acordo com o regulamentado na Portaria n.º 854-A/99 de 4 de Outubro dos regimes de **reingresso, mudança de curso e transferência**, de acordo com o regulamentado nas Portarias n.º 612/93 e 317-A/96, respectivamente, de 29 de Junho e 29 de Julho.

MATRÍCULAS E INSCRIÇÃO

Para o ano lectivo 2005/2006 a **matrícula**, acto pelo qual o aluno dá entrada na Universidade, e a **inscrição**, acto pelo qual o aluno fica em condições de frequentar as diversas disciplinas de um curso, realizam-se em impresso próprio e nos prazos que se seguem.

1º ano de todos os cursos:

concurso nacional de acesso (1ª fase) – **19 a 23/9**

concurso nacional de acesso (2ª fase) – **14 a 20/10**

concursos especiais de acesso – **13 a 16/9**

reingresso, mudança de curso e transferência – **13 a 16/9**

Restantes anos – 1 a 10/10*

*Alunos que realizarem exames do ano lectivo 2004/2005 em época de transição, trabalhador-estudante e finalista deverão proceder à sua inscrição para o ano lectivo de 2005/2006 nos **sete dias subsequentes** à afixação das pautas do último exame.

A realização de inscrições fora dos prazos atrás indicados implicará o pagamento dos seguintes emolumentos:

1º escalão – € 10,00

2º escalão – € 37,00

3º escalão – € 75,00

4º escalão – € 125,00

sendo os escalões aplicáveis da seguinte forma:

- 1º escalão – primeiros 8 dias úteis
- 2º escalão – do 9º ao 15º dias úteis
- 3º escalão – do 16º ao 30 dias úteis
- 4º escalão – a partir do 30º dia útil

em que os dias são contados a partir do termo fixado para a realização do acto.

No prazo de 15 dias sobre a matrícula e inscrição, os candidatos colocados no ensino superior no ano 2005/2006 através de um concurso de candidatura poderão solicitar a **permuta**, desde que tenham sido colocados em cursos congéneres ou em cursos que exijam idênticas condições de acesso.

Os alunos matriculados e inscritos pela 2ª vez em estabelecimentos de ensino superior público encontram-se sujeitos ao rastreio anual obrigatório de doenças pulmonares e cardiovasculares (Portaria nº 824/85 de 31 de Outubro).

A inscrição obriga ao pagamento de **propinas** (ver Regulamento de propinas 2005/2006, pág. 54)

REINGRESSO, MUDANÇA DE CURSO E TRANSFERÊNCIA

O **reingresso**, **mudança de curso** e **transferência** estão sujeitos a limitações quantitativas e são requeridos ao Conselho Directivo do ISA de 16 de Junho a 15 de Agosto, conforme legislação específica.

REGULAMENTO DE PROPINAS 2005/2006

Nos termos previstos na Lei nº 37/2003, de 22 de Agosto (Lei que define as bases de financiamento do ensino superior público), o Conselho Directivo do ISA aprovou, para o ano lectivo 2005-2006, o seguinte regulamento:

Artº 1º

(Direitos inerentes ao pagamento de propinas)

1. A matrícula no ISA confere a qualidade de aluno e o direito à inscrição nas licenciaturas em:
 - Engenharia Agronómica
 - Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais
 - Engenharia Alimentar
 - Arquitectura Paisagista
 - Engenharia do Ambiente
 - Engenharia Zootécnica
 - Biologia
2. A inscrição nas licenciaturas supra referidas confere ao aluno o direito a:
 - a) Frequentar aulas e outras actividades lectivas desenvolvidas no âmbito das disciplinas em que esteja validamente inscrito, bem como beneficiar, nos termos definidos no nº3 do artº. 71º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, de assistência por parte dos docentes encarregados da docência dessas mesmas disciplinas;
 - b) Ver avaliados os seus conhecimentos sobre as matérias leccionadas e sumariadas nas disciplinas, no mesmo ano lectivo, em que nelas validamente se inscrevem;
 - c) Utilizar, respeitando os respectivos regulamentos de utilização, a Biblioteca, Centro de Informática e outras estruturas de apoio ao ensino existente no ISA.
3. Perde a qualidade de aluno do ISA todo aquele que num determinado ano lectivo não se inscreva em disciplinas de qualquer licenciatura do ISA ou não pague as respectivas propinas, acrescidas das multas devidas.
4. Perde também a qualidade de aluno do ISA quem vir declarado como nula ou como caducada a sua inscrição.

Artº 2º

(Montante anual da propina)

1. O montante anual da propina para o ano lectivo 2005/2006, nos termos da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto, foi fixado pelo Conselho Directivo, na sua reunião de 11 de Julho de 2005, em **900,00 Euros**;
2. O montante referido no número anterior é devido independentemente do número de disciplinas em que o aluno se encontre inscrito, com excepção do contemplado no ponto seguinte deste artº.

3. Os alunos já detentores de um diploma de licenciatura, do ISA ou de qualquer outro estabelecimento de Ensino Superior, que solicitem a inscrição apenas em algumas disciplinas leccionadas pelo ISA como alunos extraordinários, terão o montante da respectiva propina fixado em função do número de disciplinas em que se inscrevam, não podendo esse valor ser inferior ao valor mínimo da propina estipulado no artº 16º nº 2, da Lei nº 37/2003, de 22 de Agosto, nem superior ao valor fixado no ponto 1 deste artº. Assumindo P como valor da propina fixado em 1, assumindo n como somatório das unidades de crédito (nacionais) das disciplinas em que o aluno se inscreve, o montante da propina (p) é dado pela seguinte fórmula:

$$p = \frac{P \times 5}{170} \times n$$

Artº 3º

(Pagamento das propinas)

1. É concedida aos alunos do ISA a possibilidade de pagamento da propina em quatro prestações, no montante de 225,00 Euros cada uma.
2. O pagamento dos montantes devidos deverá ser efectuado nos seguintes períodos:
 - a) Totalidade da propina ou a primeira prestação até 30 de Setembro de 2005;
 - b) Segunda prestação até 30 de Novembro de 2005;
 - c) Terceira prestação até 1 de Março de 2006;
 - d) Quarta prestação até 28 de Abril de 2006;
3. O pagamento da propina poderá efectuar-se:
 - a) Através da rede de caixas automáticas – **Multibanco**. Após 23 de Setembro de 2005 a Divisão Académica disponibilizará aos alunos que solicitem o código de Multibanco e o valor da propina;
 - b) Através de **depósito bancário**, em qualquer balcão da **Caixa Geral de Depósitos**, **conta nº 0027069853130**, devendo constar no talão de depósito (disponível na Divisão Académica – Núcleo de Graduação) o nome completo do aluno, nº de estudante e licenciatura. A cópia deste talão de depósito deverá ser obrigatoriamente entregue na DA-NG no prazo de **7 dias** a contar da data do depósito;
 - c) Os alunos que pretendam efectuar o pagamento da propina na sua totalidade deverão fazê-lo nas condições da alínea anterior ou através da rede de caixas automáticas, caso disponham dos códigos fornecidos pela DA.
4. Os alunos que demonstrem dificuldades económicas, poderão efectuar o pagamento em oito prestações. Para tal deverão apresentar, até ao dia 23 de Setembro, um pedido de autorização justificativo, dirigido ao Presidente do Conselho Directivo. Os alunos que pretendam efectuar o pagamento da propina nesta modalidade deverão

obrigatoriamente fazê-lo nas condições da alínea b) do ponto anterior. O Conselho Directivo tornará pública, até ao dia 27 de Setembro, por afixação nos locais de estilo, a listagem dos estudantes autorizados a efectuarem o pagamento em oito prestações no montante de 125,00 Euros cada, que deverão ser liquidadas, respectivamente, nos balcões da CGD até aos dias 30/09/05, 31/10/05, 30/11/05, 31/01/06, 24/02/06, 28/04/06 e 31/05/06.

5. Se não forem cumpridos os prazos mencionados nos números 2 ou 4, haverá lugar ao pagamento de multa de 0,5% por dia útil do valor em dívida.
6. O pagamento fora de prazo de qualquer prestação da propina, não faz cessar o agravamento das multas devidas até ao seu pagamento integral. Neste caso, considerar-se-á como valor em dívida, o montante da multa no dia em que foi efectuado o pagamento da propina e, a este valor em dívida, aplicar-se-á a multa fixada no ponto anterior a partir da data em que foi paga a prestação da propina em dívida.
7. Caso se verifique a situação descrita nos números 5 e 6, o pagamento dos valores em dívida só poderá ser efectuado através de depósito bancário nas condições já indicadas em 3b). Em qualquer altura, a DA pode prestar informação aos alunos sobre os valores em dívida.
8. Os alunos que requeiram bolsa de estudo só têm que proceder ao pagamento após o proferimento da decisão final e, se concedida a bolsa, após a entrega do respectivo montante. Os alunos bolseiros pagarão um montante correspondente ao valor da propina mínima, sendo a instituição posteriormente compensada do diferencial pelo Estado. Estes alunos dispõem de um prazo de quinze dias úteis, após receber a bolsa ou decisão final, para a regularização da respectiva situação, podendo, caso assim o entendam, apresentar o pedido de pagamento em oito prestações, de acordo com o número 4. Os candidatos aos quais não tenha sido atribuída bolsa de estudo deverão efectuar o pagamento dos montantes em atraso aquando da prestação imediatamente a seguir à comunicação da decisão.

Artº 4º

(Não pagamento das propinas)

1. Uma vez decorridos os períodos complementares, o não pagamento das importâncias devidas acarreta as consequências previstas no artº 29º da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto, isto é, a nulidade de todos os actos curriculares praticados no ano lectivo a que o incumprimento da obrigação se reporta.
2. A situação de incumprimento no pagamento da propina e respectiva multa é notificada ao aluno inadimplente, concedendo-lhe um **prazo de sete dias úteis** para este poder demonstrar que efectuou, de facto e atempadamente, o pagamento devido.

3. A notificação ao aluno referida no número anterior, bem como todas as demais previstas neste Regulamento, será feita por edital a afixar nos locais de estilo¹, nos termos da alínea d) do nº 1 do artº 70º do Código do Procedimento Administrativo publicado no Decreto-Lei nº 442/91 de 15 de Novembro.
4. Transcorrido o prazo referido no número dois deste artigo sem que o aluno demonstre ter efectuado atempadamente o pagamento dos valores em falta, será o seu processo presente ao Presidente do Conselho Directivo que nele exarará despacho contemplando a nulidade de todos os actos curriculares praticados no ano lectivo a que o incumprimento da obrigação se reporta, tal como dispõe o artº 29º da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto.
5. O despacho que declara a nulidade de todos os actos curriculares, referido no número anterior, será comunicado ao aluno, aos professores responsáveis pelas disciplinas em que este se tenha inscrito, bem como aos responsáveis pela Biblioteca, pelo Centro de Informática ou por outras estruturas de apoio a alunos existentes no ISA.
6. Para além do pagamento da propina deve também cada aluno suportar os prémios devidos pelo respectivo seguro escolar bem como, as taxas e emolumentos legalmente fixados, designadamente para:
 - a) Realização de exames para melhoria de nota;
 - b) Concessão de equivalências;
 - c) Passagem de certidões e diplomas.

Artº 5º

(Emissão de carta de curso, certidões de conclusão de curso e outros documentos designadamente sobre aproveitamento escolar)

Nenhum dos documentos referidos em epígrafe será entregue sem que esteja efectuado o pagamento de todas as quantias devidas a título de propinas e respectivas multas.

Artº 6º

(Propinas de cursos de mestrado e doutoramento)

As propinas devidas pela frequência de cursos de mestrado e doutoramento obedecem ao regulamento aprovado a 23/05/2005 em reunião do Conselho Científico e sendo fixadas anualmente por despacho do Conselho Directivo, em conformidade com o disposto no nº 3 do artº 16º da Lei nº 37/2003 de 22 de Agosto.

Artº 7º

(Revisão do presente Regulamento)

O presente Regulamento será revisto na sua aplicação ao próximo ano lectivo de 2006/2007.

¹ Nas vitrines junto à Divisão Académica, Bar do Edifício Central, AEISA, Cantina, Pavilhão Anexo, Bloco de Aulas, DEF, SAAP e na página institucional da *Internet*.

PLANOS DE ESTUDO

Os planos de estudos que a seguir se transcrevem foram publicados em Diário da República:

Licenciatura	Especialidade	Diário da República
Engenharia Agrónómica	Agro-Pecuária Agronomia Tropical Horto-Fruticultura Economia Agrária e dos Recursos Naturais Protecção de Plantas Recursos Genéticos Viticultura e Enologia	DR 210 11 de Setembro de 2003
Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	Gestão dos Recursos Naturais Tecnologia dos Produtos Florestais	DR 212 13 de Setembro de 2003
Engenharia Alimentar	Viticultura e Enologia Tecnologia dos Produtos Animais Tecnologia dos Produtos Vegetais	DR 210 11 de Setembro de 2003
Arquitectura Paisagista	_____	DR 210 11 de Setembro de 2003
Engenharia Ambiente	Gestão da Água e Melhoramentos Rurais Gestão e Recuperação Ambiental	DR 210 11 de Setembro de 2003
Engenharia Zootécnica	_____	DR 175 31 de Julho de 2003
Biologia	_____	Deliberação 795/2004 DR, 2ª Série 2 de Junho de 2004

REGRAS DE FUNCIONAMENTO

(aprovadas pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico em 23 de Maio de 2005)

1. As inscrições efectuam-se semestralmente, antes do início de cada um dos semestres lectivos e nos prazos fixados para tal pelo Conselho Directivo. Semestralmente, o Conselho Científico poderá autorizar inscrições em disciplinas que, de acordo com o plano de estudos, não estão colocadas no semestre (par ou ímpar) que se vai iniciar.
2. Cada inscrição não pode exceder **23** unidades de crédito.
3. Na primeira inscrição a cada disciplina, as unidades de crédito que lhe correspondem são as determinadas no plano de estudos da licenciatura. Nas inscrições seguintes, se vierem a existir e apenas para efeitos do disposto no ponto 2, as unidades de crédito que lhe correspondem são as determinadas no plano de estudos da licenciatura multiplicadas pelo factor 1,4.
4. Para os alunos que não tenham ainda obtido aprovação na disciplina de Orientação, a inscrição nesta disciplina é obrigatória em qualquer acto de inscrição em semestre ímpar.
5. A declaração de escolha da especialidade na licenciatura deverá ser feita em simultâneo com a inscrição no primeiro semestre curricular que inclua uma disciplina não pertencente ao tronco comum da licenciatura.
6. As inscrições em algumas disciplinas estão dependentes do cumprimento prévio de regras fixadas para a respectiva licenciatura.
7. Exceptuando os casos especiais previstos na lei geral, considera-se que o aluno obtém aproveitamento escolar no ano lectivo, quando o nº de créditos das disciplinas em que obteve aprovação nesse ano lectivo, é maior ou igual a 80% do quociente dos créditos totais do curso divididos pelo nº de anos lectivos previstos no respectivo plano de estudos.

(Nota: o valor da percentagem indicada acima – 80% - ainda poderá vir a ser alterado pelo Conselho Científico)

Para efeitos apenas administrativos, e só quando tal seja imprescindível, considera-se que o aluno transita/frequenta o ano n quando já obteve aprovação em disciplinas que totalizam um nº de unidades de crédito maior ou igual a $(\text{total de créditos do curso}/\text{n}^\circ \text{ de anos do curso})n-46$ e inferior a $(\text{total de créditos do curso}/\text{n}^\circ \text{ de anos do curso})(n+1)-46$.

8. Aos alunos a quem não falte mais do que 23 unidades de crédito para a obtenção da licenciatura é facultada a inscrição no Trabalho Final em semestre ímpar, desde que as unidades de crédito em falta (excluindo o Trabalho Final) sejam todas de semestres ímpares. Neste caso, a inscrição no Trabalho Final deve ser repetida no semestre par

seguinte sempre que o aluno não tenha concluído a licenciatura na época de avaliação dos semestres ímpares.

- 9.** Os alunos matriculados anteriormente ao ano lectivo de 2001/02 e que necessitem de um máximo de 11 unidades de crédito (excluindo o Trabalho Final) para concluir a licenciatura poderão usufruir de uma época especial de exames, cuja calendarização será anualmente fixada pelo Conselho Pedagógico, se deste modo reunirem os requisitos necessários à entrega do Trabalho Final.
- 10.** Os alunos matriculados após o ano lectivo de 2001/02 (inclusive) e que necessitem de aprovação até ao máximo de três disciplinas (excluindo o Trabalho Final) para concluir a licenciatura poderão usufruir de uma época especial de exames, cuja calendarização será anualmente fixada pelo Conselho Pedagógico, se deste modo reunirem os requisitos necessários à entrega do Trabalho Final.
- 11.** Os alunos que usufruam da época especial de exames podem proceder à alteração da sua inscrição nos sete dias subsequentes à afixação das pautas do último exame realizado, desde que esta data não ultrapasse a 4ª semana de aulas do semestre em curso. Caso os alunos faltem ao exame, podem proceder à alteração da sua inscrição, nos sete dias subsequentes à falta e mediante pagamento dos emolumentos correspondentes, desde que esta data não ultrapasse a 4ª semana de aulas do semestre em curso.
- 12.** Os alunos podem anular a sua matrícula até aos 30 dias subsequentes ao início das aulas dos semestres ímpares.

Disposições transitórias às novas regras de funcionamento

- 1.** Os alunos que em 2004/05 estiveram inscritos em planos de estudo anteriores a 1999, podem em 2005/06, pela última vez, inscreverem-se nesses mesmos planos de estudo.
- 2.** Os alunos que em 2005/06 estejam em condições de se inscrever no TFC, cumprindo todas as regras de funcionamento tal como vigoraram em 2004/05, continuam a estar abrangidos por essas regras.
- 3.** O ponto 3 das novas regras de funcionamento aprovadas pela CCCC, aplica-se apenas aos alunos matriculados no ISA em 2005/06 e anos seguintes.
- 4.** No acto da inscrição no semestre ímpar de 2005/06, os alunos matriculados no ISA em anos anteriores, podem optar pelo regime de precedências em simultâneo com as novas regras de funcionamento e respectivas disposições transitórias, ou podem optar pelas regras de funcionamento de 2004/05, tal como foram aprovadas pelo CC – Guia das Licenciaturas 2004/05 – e não podendo cada inscrição (semestral) exceder 25 unidades de crédito.

"CURRICULA" ESPECIAL - BACHARÉIS EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS

No âmbito das "habilitações especiais de acesso", foi criado no ISA, desde 1993/94, um regime específico para os bacharéis em Ciências Agrárias que, em função da Escola de origem e da licenciatura que pretendem frequentar estabelece um plano curricular segundo as seguintes regras:

1. Os "curricula" elaborados, foram preparados mediante a atribuição global de unidades de créditos, de acordo com o bacharelato de proveniência e a licenciatura e ramo de colocação no ISA, não sendo concedidas equivalências disciplina a disciplina.
2. No seu "primeiro ano" do ISA, os alunos só se poderão inscrever nas disciplinas que lhe são oferecidas nos 1º e 2º semestres dos "curricula" para eles expressamente elaborados.
3. Nos anos seguintes, a inscrição é sujeita às regras gerais definidas para todos os alunos do ISA, mormente a possibilidade de inscrição até 50 unidades de crédito (contabilizados neste total, os créditos das disciplinas em atraso).
4. Para transitarem para o seu "segundo ano" terão de obter no mínimo 55% das unidades de crédito das disciplinas do "primeiro ano" (1º e 2º semestres).
5. Para transitarem para o seu "terceiro ano" deverão ter obtido nos dois anos anteriores (1º, 2º, 3º e 4º semestres) 68% das unidades de crédito.
6. A média final, **M**, de licenciatura dos alunos admitidos no ISA com o grau de bacharel será calculada da seguinte forma:

$$M = \frac{UC_B \times M_B + \sum(UC_i \times n_i)}{UC_B + \sum UC_i}$$

onde

M_B = média do Bacharelato

UC_B = nº de unidades de crédito atribuídas pelo ISA, ao Bacharelato

UC_i = unidades de crédito de cada disciplina feita no ISA

n_i = nota obtida em cada disciplina feita no ISA

REGRAS GERAIS DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Cabe a cada estabelecimento de ensino fixar regras gerais de avaliação de conhecimentos² e considerando que esta é uma das suas competências³, o Conselho Pedagógico do Instituto Superior de Agronomia aprovou as seguintes regras gerais de avaliação de conhecimentos.

Art.º 1º

(Princípios Gerais)

- 1.** A avaliação de conhecimentos nas disciplinas de licenciatura leccionadas no ISA segue o seguinte conjunto de regras que fixam:
 - a)** as condições de admissibilidade ao processo de avaliação de conhecimentos;
 - b)** as modalidades de avaliação de conhecimentos.
- 2.** Nas duas semanas iniciais de cada semestre serão divulgadas as condições de admissibilidade a exame, as modalidades de avaliação de conhecimentos e as datas e prazos de inscrição nos exames finais. Proceder-se-á aos ajustes considerados necessários, de comum acordo entre professores e alunos e sempre em conformidade com as presentes regras.

Art.º 2.º

(Modalidades de avaliação de conhecimentos)

- 1.** A avaliação de conhecimentos poderá assumir uma ou várias das seguintes formas: avaliação por trabalhos, questionários ou problemas;
 - a)** avaliação por testes;
 - b)** exame final.
- 2.** Por avaliação por trabalhos entende-se a avaliação de conhecimento baseada em tarefas, realizadas individualmente ou em grupo.
- 3.** Por avaliação por testes entende-se a substituição opcional do exame final pela realização de um 1º teste durante o período lectivo e de um 2º teste coincidindo com a 1ª data de exame da época normal de exames.
 - a)** Caso o aluno não tenha obtido aprovação poderá realizar o exame final na 2ª data de exame da época normal de exames.
- 4.** Por avaliação por exame final entende-se a realização de um exame final escrito e/ou oral que complementa ou substitui as restantes modalidades de avaliação de conhecimentos.

² artigo 13º da Portaria nº 886/83 de 22 de Setembro, do Ministério da Educação

³ alínea a) do Artº21º do Decreto-Lei nº781-A/76 de 28 Outubro

Art.º 3.º

(Obtenção de admissibilidade ao processo de avaliação de conhecimentos)

1. São candidatos à obtenção de admissibilidade ao processo de avaliação de conhecimentos apenas os alunos regularmente inscritos até ao fim da 5.ª semana de aulas.
2. A admissibilidade a exame final deverá basear-se na verificação da presença em 75% das aulas práticas ou teórico-práticas, sempre que possível complementada com a realização de trabalhos, questionários ou relatórios.
3. Sempre que em qualquer dos casos sejam solicitados aos alunos elementos que possam contribuir para a avaliação de conhecimentos (questionários, trabalhos, relatórios) a sua ponderação na classificação final não será inferior a 20%.
4. A admissibilidade ao processo de avaliação, uma vez obtida, é apenas válida nos dois anos subsequentes.

Art.º 4.º

(Épocas de exame)

1. Em cada ano lectivo, em relação a cada disciplina, haverá as seguintes épocas de exame final:
 - a) Época normal;
 - b) Época de recurso;
 - c) Época especial.
2. Uma semana lectiva após o fim de cada semestre terá lugar a época normal de exame, cuja duração não poderá exceder cinco semanas.
3. Na época normal há lugar à realização de exames em duas datas alternativas para cada disciplina.
4. Na época de recurso cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame na época normal não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado.
5. Na época de recurso, os alunos poderão realizar exames até um máximo de quatro disciplinas semestrais.
6. A duração conjunta das épocas de recurso dos semestres pares e ímpares não deverá exceder dez dias úteis.
7. Na época especial cada aluno pode prestar provas de exame final em disciplinas a cujo exame nas épocas normal ou de recurso não haja comparecido ou, tendo comparecido, dele haja desistido ou nele haja sido reprovado, até ao máximo de três disciplinas, se nessas condições reunirem os requisitos necessários à conclusão da licenciatura.

8. A duração conjunta da época especial para os semestres pares e ímpares não poderá exceder duas semanas.
9. Para obtenção de melhoria de classificação os alunos dispõem, para cada disciplina, apenas de uma oportunidade durante o curso, submetendo-se ao programa em vigor no ano lectivo a que se apresentarem a exame e devendo requerer a melhoria até sete dias antes do respectivo exame. As melhorias de classificação não são permitidas na época de recurso.

Art.º 5.º

(Normas aplicáveis à realização de exames escritos)

1. Nas provas escritas de exame final é permitida a entrada dos alunos na sala até 20 minutos após o início da prova, não sendo autorizada a sua saída durante os 30 minutos iniciais.
2. O enunciado das provas escritas de exame final tem de ser afixado após a sua realização.
3. A divulgação dos resultados deverá ser efectuada nas duas semanas subsequentes à realização do exame e as pautas deverão ser enviadas à Divisão Académica até três semanas após a realização o exame.
4. Nos dois dias úteis seguintes à divulgação dos resultados e em horário a fixar pelos docentes, os alunos que o quiserem podem consultar as suas provas.
5. Entre a afixação das notas das provas escritas e a realização de provas orais, quando as houver, terá de mediar um período mínimo de dois dias úteis.

Art.º 6º

(Situações especiais)

1. O disposto nestas regras gerais não invalida as disposições que regulam as situações especiais previstas pela lei (ver anexo):
 - a) trabalhadores-estudantes;
 - b) atletas de alta competição;
 - c) alunas parturientes;
 - d) alunos dirigentes associativos
2. Pode ainda o Conselho Pedagógico prever situações especiais para além das previstas nestas regras gerais.

Art.º 7º

(Disposições transitórias)

Os alunos matriculados anteriormente ao ano lectivo de 2001-2002:

- a) mantêm a admissibilidade aos exames, já obtida.

b) e que necessitem de um máximo de 11 unidades de crédito para concluir a licenciatura poderão usufruir de uma época especial de recurso cuja calendarização será anualmente fixada pelo Conselho Pedagógico

ANEXO

Trabalhadores-estudantes (Lei nº 116/97)

Artigo 8º

(Isenções e regalias dos estabelecimentos de ensino)

- 1.** Os trabalhadores-estudantes não estão sujeitos a quaisquer normas que obriguem à frequência de um número mínimo de disciplinas ou cadeiras de determinado curso, em graus de ensino em que isso seja possível, ou a normas que instituem regimes de prescrição ou impliquem mudança de estabelecimento.
- 2.** Os trabalhadores-estudantes não estão ainda sujeitos a quaisquer disposições legais que façam depender o aproveitamento escolar da frequência de um número mínimo de aulas por disciplina ou cadeira.
- 3.** Os trabalhadores-estudantes não estão sujeitos a normas que limitem o número de exames a realizar na época de recurso.
- 4.** Os trabalhadores-estudantes gozam de uma época especial de exames em todos os cursos e em todos os anos lectivos.
- 5.** Os exames e provas de avaliação, bem como os serviços de apoio aos trabalhadores-estudantes, deverão funcionar também em horário pós-laboral, quando cumpridos os requisitos definidos no nº 4 do artigo 12º.
- 6.** Os trabalhadores-estudantes têm direito a aulas de compensação sempre que essas aulas, pela sua natureza, sejam pelos docentes consideradas como imprescindíveis para o processo de avaliação e aprendizagem.

Artigo 9º

(Requisitos para fruição de regalias)

Para beneficiar das regalias estabelecidas neste diploma, incumbe ao trabalhador-estudante:

- a)** Junto à entidade empregadora, fazer prova da sua condição de estudante, apresentar o respectivo horário escolar e comprovar o aproveitamento no final de cada ano escolar;
- b)** Junto ao estabelecimento de ensino, comprovar a sua qualidade de trabalhador ou de se encontrar numa das situações previstas no nº 2 do artigo 2º.

Atletas de alta competição (Dec. Lei nº 125/95)

Artigo 11º

(Horário escolar e regime de frequências)

- 1.** Aos praticantes em regime de alta competição que frequentam estabelecimentos de qualquer grau de ensino devem ser facultados o horário escolar e o regime de frequência que melhor se adaptem à sua preparação.

2. Nos termos do disposto no número anterior, pode ser admitida a frequência de aulas em turmas diferentes, bem como o aproveitamento escolar por disciplinas.

Artigo 12º

(Relevação de faltas)

As faltas dadas pelos praticantes em regime de alta competição durante o período de preparação e participação em competições desportivas devem ser relevadas, mediante entrega de declaração comprovativa emitida pelo Instituto do Desporto.

Artigo 13º

(Alteração de datas de provas de avaliação)

1. Quando o período de participação em competições desportivas coincidir com provas de avaliação de conhecimentos, estas devem ser fixadas para esses alunos em data que não colida com a sua actividade desportiva.
2. Para além do disposto no número anterior, podem ser fixadas épocas especiais de avaliação.
3. O disposto no nº 1 pode ser alargado ao período anterior à competição, quando se trate de praticantes no regime de alta competição.
4. A alteração da data das provas de avaliação e a fixação de épocas especiais devem ser requeridas pelo aluno, que, para tanto, deve apresentar declaração comprovativa emitida pelo Instituto do Desporto.

Alunas parturientes

(circular nº 29/77 série B MA-13 /1/2286 DGES).

Compete ao Conselho Científico de cada Escola definir o tipo de provas de avaliação de conhecimentos julgadas necessárias, bem como as respectivas datas.

Alunos dirigentes associativos (Dec. Lei nº 328/97)

Artigo 4º

(Dirigente estudante do ensino superior)

1. Os estudantes do ensino superior abrangidos pelo presente estatuto gozam, para além dos referidos no artigo anterior, dos seguintes direitos:
 - a) Requerer um exame mensal, para além dos exames nas épocas normais e especiais já consagradas na legislação em vigor;
 - b) Adiar a apresentação de trabalhos e relatórios escritos, de acordo com as normas internas em vigor no respectivo estabelecimento de ensino;
 - c) Realizar, em data a combinar com o docente, os testes escritos a que não tenham podido comparecer devido ao exercício de actividades associativas inadiáveis.
2. Os direitos consagrados no número anterior podem ser exercidos de forma ininterrupta, por opção do dirigente, durante o mandato, no período de 12 meses

subsequentes ao fim do mesmo, desde que nunca superior ao lapso de tempo em que foi efectivamente exercido o mandato.

3. O exercício do direito consagrado na alínea a) do nº 1 impede a realização do mesmo exame nos dois meses subsequentes.
4. O exercício dos direitos referidos no nº1 depende da prévia apresentação nos serviços de secretaria de certidão da acta de tomada de posse da direcção associativa, no prazo de 15 dias úteis após a mesma.
5. A não apresentação por parte da direcção associativa do documento referido no número anterior no prazo estabelecido tem como consequência a não aplicação do presente estatuto.

Estudante Atleta Universitário

(Regulamento interno do ISA aprovado em Conselho Pedagógico)

Secção I - Definição e Duração

Art. 1º - Definição

1. Considera-se com estatuto de estudante atleta universitário todo o estudante que represente a Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia nas seguintes competições e actividades desportivas:
 - a) Campeonatos universitários promovidos pela Secção Autónoma para o Desporto da Associação Académica de Lisboa (SAD/AAL) ou pela Federação Académica para o Desporto Universitário (FADU);
 - b) Campeonatos regionais e nacionais organizados pelas Associações e Federações Desportivas;
 - c) Actividades e competições desportivas de âmbito internacional de reconhecido interesse pelo Instituto Superior de Agronomia e pela Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia ou pela Universidade Técnica de Lisboa
2. A atribuição do estatuto de estudante atleta universitário fica sujeita à apresentação pelas Associações de Estudantes da identificação dos candidatos à obtenção do referido estatuto junto dos Órgãos de Gestão de cada Escola, que o homologará.

...

(O regulamento completo encontra-se nas páginas Internet do ISA – www.isa.utl.pt)

REGULAMENTO DA DISCIPLINA "SEMINÁRIO"

1. A disciplina de SEMINÁRIO, integrada no 10º semestre do Plano de Estudos dos cursos de licenciatura professados no ISA, é uma disciplina orientada para uma apresentação oral no âmbito de um tema da área científica da licenciatura e especialização em que o aluno se encontra inscrito, que deve incidir preferencialmente sobre o tópico do Trabalho de Fim de Curso.
2. A disciplina terá um funcionamento descentralizado, por licenciatura.
 - 2.1 Anualmente o Conselho Científico nomeará um docente do ISA por cada licenciatura, sob proposta das respectivas Comissões de Licenciatura, que será **responsável** pela disciplina e ao qual serão contabilizadas as horas de docência respectivas.
 - 2.2 De modo a assegurar a uniformidade de critérios de funcionamento e colher os melhores benefícios da colaboração entre licenciaturas, os responsáveis pelo Seminário deverão reunir no início do ano lectivo e designar um **coordenador** do seminário. Esta coordenação poderá ser assumida pelas diversas licenciaturas em termos de rotatividade.
3. Ao responsável da disciplina em cada licenciatura competirá,
 - 3.1 Assegurar a realização e calendarização das apresentações dos alunos.
 - 3.2 Assegurar a avaliação dos alunos com base nos resultados obtidos nas apresentações.
 - 3.3 Zelar pelo fornecimento aos alunos de informação complementar de índole técnico-científica e de técnicas de comunicação.
4. Ao coordenador do seminário competirá organizar as actividades comuns às licenciaturas e promover a harmonização das classificações dos alunos.
5. A **classificação** deverá incidir sobre a apresentação do trabalho do aluno, de acordo com critérios múltiplos que permitam a avaliação da qualidade técnico-científica e da capacidade de comunicação.
 - 5.1 Os critérios de avaliação deverão ser uniformes para as diversas licenciaturas.
 - 5.2 A classificação final será harmonizada em reunião de todos os responsáveis pela disciplina.
 - 5.3 À Comissão Coordenadora do Conselho Científico compete aprovar os critérios de avaliação
 - 5.4 Ao coordenador do Seminário compete assegurar o cumprimento do ponto 5.2. deste regulamento

REGULAMENTO DO TRABALHO DE FIM DE CURSO

- 1.** Trabalho de Fim de Curso (TFC), integrado no 10º semestre do plano de estudos, dos cursos de licenciatura professados no Instituto Superior de Agronomia (ISA), é orientado para a realização de uma tarefa concreta no âmbito de uma área científica incluída na licenciatura e ramo de opção em que o aluno se encontra inscrito.
 - 1.1.** O TFC deve constituir um trabalho de aprofundamento de conhecimentos previamente adquiridos pelo aluno ao longo do curso e deve traduzir a sua capacidade para participar em tarefas de concepção, planeamento, investigação ou desenvolvimento.
 - 1.2.** O TFC será objecto de apresentação e discussão de um relatório individual.
- 2.** O TFC poderá ser realizado num Departamento ou Secção Autónoma do ISA, numa empresa ou noutra instituição exterior ao ISA.
 - 2.1.** O TFC será orientado e acompanhado por um docente ou um investigador do ISA, que passará a ser designado por "Orientador". Poderá haver também um Co-orientador, designado pelo Orientador, e um Orientador Externo.
 - 2.2.** Antes da sua inscrição na Divisão Académica o aluno deverá obter junto do Departamentos ou Secção Autónoma que inclui a área científica onde se integra o tema por si escolhido a prévia aceitação deste, assim como a designação de um Orientador e, quando existir, a aceitação do Orientador Externo.
 - 2.3.** Até ao início do período de inscrições de cada ano lectivo todos os Departamentos e Secções Autónomas do ISA afixarão a sua proposta de temas para o TFC com indicação dos respectivos orientadores.
- 3.** Só poderão inscrever-se no TFC os alunos que com essa inscrição tenham possibilidade de atingir nesse ano lectivo a totalidade das unidades de crédito correspondentes à respectiva licenciatura.
- 4.** A inscrição no TFC é feita na Divisão Académica, simultaneamente com a inscrição nas restantes disciplinas.
 - 4.1.** Os alunos que, nas condições referidas em 3.1, efectuaram a inscrição no TFC no semestre ímpar e não o concluíram no prazo estipulado devem proceder a nova inscrição no semestre par sequente no prazo fixado para tal.
 - 4.2.** A alteração do tema implica a entrega na Divisão Académica de novo boletim de inscrição, devidamente homologado.
- 5.** O relatório do TFC deverá obedecer às seguintes normas:
 - 5.1.** Traduzir de forma clara e sucinta o trabalho realizado, não devendo exceder as 50 páginas principais, formato A₄ a espaço e meio, com margens de 2,5 cm.

5.2. Ser editado mediante processo de reprodução que assegure a perfeita identidade de todos os exemplares.

5.3. Ter inscrito no rosto:

Universidade Técnica de Lisboa
Instituto Superior de Agronomia
(Título)
Relatório do Trabalho de Fim de Curso de
(licenciatura)
(Nome completo do Autor)
Orientador(es): (nome(s))
Lisboa
Ano

5.4. Ter inscrito na lombada: Título, nome do autor e ano.

5.5. Conter um sumário em Português e outro em Inglês que não excedam as 200 palavras, bem como a indicação de um máximo de seis palavras-chave.

6. O relatório do TFC deverá dar entrada na Divisão Académica até 45 dias após o último dia da época de exames (semestre impar) e até ao dia 30 de Novembro (semestre par). A sua discussão só se poderá efectuar, no entanto, depois de o aluno ter obtido aprovação em todas as disciplinas do curso.

7. Logo que esteja concluída a elaboração do relatório do TFC deverão ser entregues na Divisão Académica três exemplares **provisórios**, juntamente com o parecer do orientador favorável à sua apresentação a discussão.

7.1. Logo que o aluno tenha obtido aprovação em todas as disciplinas do seu curso a Divisão Académica enviará os três exemplares do relatório e o parecer do Orientador ao Presidente do Conselho do Departamento ou ao Coordenador da Secção Autónoma referidos em 2.3. que designará o júri. O júri para avaliação do TFC terá a seguinte constituição:

- a) Presidente do Conselho de Departamento ou Coordenador da Secção Autónoma, que preside.
- b) Orientador
- c) Um docente, investigador ou especialista na área do trabalho.
- d) Poderá ainda incluir o Orientador Externo ou Co-orientador.

7.2. Os Departamentos e Secções Autónomas providenciarão para que o processo da constituição do júri e discussão do relatório se realize dentro do prazo máximo de 30 dias a partir da data da recepção do relatório e parecer, não se contando para o efeito as férias escolares.

8. O TFC deverá ser avaliado mediante a análise do trabalho realizado e a sua discussão.

- 8.1.** A discussão inicia-se por uma apresentação do trabalho por parte do aluno com duração máxima de 20 minutos. Segue-se a discussão que não deverá ultrapassar 60 minutos devendo ser dado ao aluno tempo idêntico ao utilizado pelos membros do júri.
- 8.2.** Finda a discussão o júri reunirá a fim de atribuir uma classificação ao TFC, comunicando-a em seguida à Divisão Académica em impresso próprio.
- 8.3.** No caso de classificação inferior a dez valores o aluno deverá realizar uma nova inscrição e apresentar um novo relatório.
- 8.4.** No caso de classificação igual ou superior a dez valores, o júri poderá sugerir a introdução de alterações no relatório do TFC, visando a clarificação ou correcção de alguns pontos deste.
- 8.5.** Obtida uma classificação igual ou superior a dez valores, o aluno entregará no prazo de 15 dias, na Divisão Académica seis ou sete exemplares definitivos dependendo do número de membros do júri. A Divisão Académica enviará dois exemplares à Biblioteca do ISA, arquivará um exemplar no processo individual do aluno e (no caso de aplicação do ponto 8.4.) enviará um exemplar a cada membro do júri.
- 8.6.** A classificação do TFC só será lançada no livro de termos pelo presidente do júri após a entrega dos exemplares definitivos. O orientador deverá certificar a correcta inclusão das alterações propostas pelo júri, quando aplicável.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

A classificação final dos cursos será a média aritmética ponderada, arredondada ao maior inteiro mais próximo, das disciplinas, seminários, projecto e/ou trabalho final de curso integrantes do respectivo plano de estudos.

Os coeficientes de ponderação das disciplinas para obtenção da classificação final, coincidem com os créditos atribuídos às disciplinas.

As disciplinas realizadas para além das que constituem as sequências fixadas para cada uma das licenciaturas e suas especializações de opção, não serão contabilizadas para a classificação final.

CONCLUSÃO DO CURSO

Após a aprovação do trabalho final de curso o aluno deverá requerer na Divisão Académica a concessão do grau de licenciado. A data da obtenção do grau de licenciado será a do despacho favorável.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Serviços Sociais de Apoio aos Alunos

Os estudantes do ISA estão abrangidos pelos **Serviços Sociais da Universidade Técnica de Lisboa**, com sede na Rua Rodrigues Sampaio, nº 28, 1150 Lisboa, para efeitos de bolsas de estudo, isenção de propinas, utilização de cantinas e residências universitárias, etc.

As candidaturas a bolsas de estudo e a isenção de propinas deverão ser formuladas no departamento de bolsas de estudo dos serviços sociais da Universidade Técnica de Lisboa, com sede na Rua Gonçalves Crespo, nº 20.

No que respeita a Serviços de Saúde estão abrangidos pelos **Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa**, com sede na Av. Júlio Dinis nº 29. Estes têm a possibilidade de realizar exames de saúde, clínica médica, vacinas e tratamentos vários. Conforme as necessidades dos utentes fazem, ainda, encaminhamentos para outras consultas, internas e externas.

Prova de Qualidade de Trabalhador Estudante

Ao abrigo do nº 3 da Portaria 548/83 de 10 de Maio e da alínea b) do Artº 9º da Lei 116/97 de 4 de Novembro, para efeitos da comprovação da qualidade de Trabalhador-Estudante, no acto da inscrição o aluno deve entregar na DA:

1. No caso dos trabalhadores por conta de outrem,

- a) declaração da entidade patronal onde devem constar **obrigatoriamente**: identificação completa da entidade patronal (incluindo nº de benef. da Segurança Social); nome do trabalhador; tipo de contrato de trabalho; categoria; horário de trabalho semanal; nº de benef. da Segurança Social do trabalhador; nº de Contribuinte.
- b) documentação comprovativa da situação contributiva regularizada junto dos Serviços de Segurança Social ou, em caso de isenção, os recibos dos três últimos meses de salário

2. No caso dos trabalhadores por conta própria,

- a) declaração emitida pela Divisão de Finanças, comprovativa da abertura de actividade;
- b) documentação comprovativa da **situação contributiva regularizada junto dos Serviços de Segurança Social** ou, em caso de isenção, declaração dos Serviços de Segurança Social comprovativa dessa isenção;
- c) cópia dos últimos três recibos emitidos.

A ausência de qualquer um dos elementos acima indicados implica a não atribuição do estatuto de Trabalhador-Estudante.

ASSOCIAÇÕES



ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA (AEISA)

A AEISA, é a estrutura representativa dos Estudantes do ISA

De entre os seus objectivos fundamentais destacam-se:

- a representação condigna dos estudantes;
- promoção, coordenação e estímulo da defesa dos alunos;
- incentivar os alunos e participar em todas as questões educativas e
- promover a formação cívica, cultural, científica e recreativa.

A AEISA publica mensalmente o jornal "O Quercus" de distribuição gratuita. Todos os alunos podem e devem colaborar na edição deste jornal.

Tem ainda a seu cargo a revista *Agros*, a revista técnico-científica mais antiga editada pela Associação dos Estudantes.

São membros da AEISA todos os alunos do ISA podendo ser sócios todos aqueles que pagarem a quota anual, beneficiando de descontos em todos os serviços prestados pela Associação, (bar, papelaria, centro de cópias, campos polidesportivos, acesso à ordem dos engenheiros e cacifos).

As eleições para os órgãos da Associação dos Estudantes são anuais, realizando-se na segunda quinzena de Dezembro. Assumem carácter de sufrágio universal, directo e secreto.

Núcleos:

- Núcleo de Estudantes Africanos;
- agricultUNA (Tuna Masculina do ISA);
- Tunassa (Tuna Feminina do ISA);
- Núcleo de Surf e Body Board;
- CCISA (Clube de Caça do ISA)
- Núcleo de Todo-o-Terreno;
- Núcleo do Ambiente e
- Núcleo de Radialistas.

Corpos Directivos: (Estudantes eleitos para o mandato 2004/ 2005)

Direcção

Presidente- Rui Pucarinho

Vice-Presidente- Mariana de Carvalho

Tesoureira- Sara Domingos

Secretária- Ana Lúcia Nunes

Património- Ângelo Cardoso

Apoio a Núcleos- Tiago Dores

Gestão de Rede- Tiago Miranda

Secção Pedagógica/Saídas Profissionais- Jorge Santos

Intervenção Académica/Acção Social- Rute Presado

Secção Recreativa- Pedro Cabrita

Secção Cultural- Luísa Borges

Secção Sonora- Marco Costa

Secção Quercus- Ricardo Luís

Secção Recursos *Online* / Apoio Gráfico- Susana Rodrigues

Secção Fotográfica- Ana Teresa Brochado

Secção Agros- Helder Cozinheiro

Secção Futebol- Diogo Silva

Secção Rugby- João Santos

Secção Apoio a Modalidades- Pedro Silva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente- Tiago Magro

1ª Secretária- Joana Carvalho

2ª Secretária- Selma Basto

Conselho Físcal

Presidente- Luís Damásio

Secretário- Ricardo Macedo

Relator- Tiago Mora

Secretariado: Anabela Ferreira (funcionária).

A AEISA necessita da colaboração de todos os estudantes. É dever e do interesse de todos a participação activa nas Assembleias-gerais, actividades, comissões e núcleos.

Dirige-te à associação e traz as tuas sugestões e contributos. Dele podem depender os interesses de todos nós.

Horário de funcionamento: das 9h30m às 13h e das 14h às 17h30m

Local: Edifício Principal

Tel.: 21 3625986 (ext. 3319) Fax: 213619279

Email: aeisa@isa.utl.pt

URL: <http://aewww.isa.utl.pt/>



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES DE AGRICULTURA (IAAS)

A Associação Internacional de Estudantes de Agricultura (IAAS - International Association of Agricultural Students and Related Sciences) é uma associação sem fins lucrativos com sede internacional na Universidade Católica de Leuven, na Bélgica, e composta por diversos comités nacionais espalhados pelos países em quase por todo o Mundo

É uma associação juvenil que visa promover o intercâmbio de estudantes ligados ao mesmo ramo de ensino, de modo a proporcionar uma maior e melhor comunicação. Tem como objectivos melhorar a formação curricular e pessoal dos estudantes de ciências agrárias, florestais e afins, pelo que promovemos o debate de ideias através da realização de Simpósios, Seminários, Colóquios e o importante Programa de Intercâmbio Internacional.

Representada em Portugal desde 1963, está organizada por uma Direcção Nacional (IAAS Portugal) e nove comités locais em Universidades e Escolas de Ensino Superior Agrário de todo o país (Bragança, Ponte de Lima, Vila Real, Porto, Coimbra, Santarém, Lisboa, Beja, Faro, Açores - Angra). A IAAS, em Portugal, tem desenvolvido ao longo de quase meio século de existência, actividades de carácter nacional e internacional.

Para mais informações:

SEDE IAAS Lisboa:ISA - antigo Lagar Telefone: 21 3620986

email: iaaslisboa@clix.pt

url: <http://planeta.clix.pt/iaaslisboa>



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS ESTUDANTES FLORESTAIS (APEF)

Criada em 1988, representa a nível nacional os estudantes do curso de engenharia florestal.

Com sede no ISA e uma filial na UTAD, a APEF tem como principais objectivos:

- fomento do desenvolvimento de relações com empresas e instituições do sector florestal;
- estabelecimento de contactos com organizações de estudantes florestais de outros países e
- apoio a actividades de âmbito floresta realizadas por alunos, estagiários ou outros.

Também organiza cursos, conferências, debates e viagens que contribuam para uma melhor formação dos seus associados.

A APEF é membro fundador da International Forestry Students Association (IFSA) concedendo todo o apoio possível e necessário a esta organização internacional que se encontra em fase de expansão e desenvolvimento.

Mais informações poderão ser solicitadas:

Sede: Departamento de Engenharia Florestal - Tapada da Ajuda 1349-017 Lisboa

Tel.: 21 362 1579 Fax.: 21 364 5000

Filial: Dep. Florestal da Univ. de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta dos Prados 5000-001 Vila Real

URL: <http://www.isa.utl.pt/apef/pg1.htm>

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS (AISA)

A AISA, criada em Outubro de 1989, tem como finalidade principal a consolidação e desenvolvimento dos laços entre os antigos e actuais alunos do Instituto Superior de Agronomia, exercendo para o efeito actividades de carácter profissional, cultural, desportivo e outras. Está sediada no Instituto Superior de Agronomia.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS JOVENS ENÓFILOS (APJE)

A Associação Portuguesa dos Jovens Enófilos é uma associação sem fins lucrativos que funciona desde Maio de 1994 no Instituto Superior de Agronomia.

A ideia da criação desta organização surgiu do encontro de interesses das entidades oficiais nacionais e internacionais: Instituto da Vinha e do Vinho, ISA, Office International de la Vigne et du Vin seguindo o modelo que se instalava na Europa produtora de Vinho.

A Associação Portuguesa dos Jovens Enófilos tem como objectivos promover os valores da cultura e civilização do Vinho, fomentar o conhecimento e apreciação inteligente do vinho nas camadas jovens, dinamizar as gerações de empresários do sector.

Enquadrado neste espírito temos realizado várias actividades como sejam provas de vinhos de diversas regiões, visitas culturais a regiões produtoras, encontros de sócios em "redor de um copo de vinho", Cursos de Análise Sensorial (Prova) de Vinhos, colóquios, animação de feiras e outros eventos, almoços e jantares de convívio em adegas ou locais relacionados com a vitivinicultura.

Somos uma associação dinâmica e cheia de juventude, aberta a todas as sugestões e interessada na participação de todos aqueles que encontram no vinho um valor da cultura portuguesa.

Mais informações poderão ser solicitadas:

Tel.: 21 3653246

Email: apje@isa.utl.pt

URL: www.apje.web.pt

OUTRAS ACTIVIDADES

PUBLICAÇÕES

Anais do Instituto Superior de Agronomia

O ISA edita, desde 1920, os Anais do Instituto Superior de Agronomia onde se incluem, essencialmente, trabalhos científicos de docentes e investigadores deste instituto, por vezes realizados em colaboração com cientistas nacionais ou estrangeiros não pertencentes ao ISA.

A língua de publicação é geralmente o português, apresentando os trabalhos resumos nesta mesma língua e também em inglês e/ou francês.

Os Anais são distribuídos pela Biblioteca, que os permuta com outras publicações de instituições nacionais e estrangeiras. A Biblioteca tem disponíveis para venda, por preços simbólicos, exemplares dos volumes IX (inclusivé) ao XLIV.



A AGROS é a Revista da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia dedicada à publicação de artigos técnico-científicos elaborados pelos alunos e professores.

Foi fundada em 1917, aquando da fundação do Instituto, por Artur Castilho, tendo sido este o seu primeiro director.

A AGROS dedica também algumas das suas páginas à história do instituto e vida da sua população estudantil.

ACORDOS COM OUTROS ORGANISMOS PÚBLICOS E PRIVADOS

O ISA mantém acordos, protocolos e convénios com numerosas instituições nacionais e internacionais, com destaque para as seguintes:

AGENEAL - Agência Municipal de Energia de Almada
Associação de Agricultores de Charneca (ACHAR)
Associação de Indústria Papeleira (CELPA)
Associação de Olivicultores de Trás-os-Montes e Alto Douro (AOTAD)
Associação Interprofissional de Trás-os-Montes e Alto Douro (AITAD)
Câmara Municipal da Póvoa do Varzim
Câmara Municipal de Ovar
Câmara Municipal de Tavira
Câmara Municipal de Vila do Bispo
CAMPOTEC
Celbi
Comissão Vitivinícola Regional do Dão
Conf. Nac. das Coop. Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CCRL (CONFAGRI)
Dão Sul, Sociedade Vitivinícola, SA
Direcção Reg. do Ambiente e do Ordenamento do Território - Algarve (DRAOT-Algarve)
Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (DRABL)
Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes (DRATM)
Direcção Regional de Agricultura do Algarve (DRAALG)
Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM)
El Coto de Rioja, S.A.
Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, SA (EDIA)
Encosta do Sobral - Sociedade Agrícola, Lda
Escola Superior Agrária de Beja
Escola Superior Agrária de Castelo Branco
Escola Superior Agrária de Coimbra
Escola Superior Agrária de Elvas
Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
Escola Superior Agrária de Santarém
Escola Superior Agrária de Viseu
Estação nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas
Faculdade de Arquitectura/UTL
Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade de Angola
Faculdade de Ciências/Universidade de Lisboa
Faculdade de Medicina Veterinária (FMV)
Finagra, SA
Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia

Institut National de la Recherche Agronomique (INRA)
Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares (ICETA)
Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica (IDRHa)
Instituto Investigação Científica Tropical (IICT)
Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA)/Estação Agronómica Nacional (EAN)
Instituto Nacional de Pesquisa Agrária da Guiné-Bissau
Instituto Nacional Engenharia e Tecnologia e Inovação (INETI)
Instituto Piaget
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL)
Instituto Superior Técnico (IST)
Instituto Tecnologia Química Biológica (ITQB)
John Innes Centre Norwich, England
Jordan University
LINK - Consulting, Tecnologias de Informação, Lda
Logística Florestal, S. A.
Metacortex - Modelação e Aplicações Tecnológicas e Informáticas, Lda
Museu Nacional de Etnologia
Regione Siciliana, Reg. Piemonte, Reg. Emilia Romagna, Reg. Calabria, ARPA, EAF, APAT e IIAMA
Rui Osório e Luís Bettencourt - Acitvidades de Outdoor e Paintball
Rural Seguros
Silvicaima
Sociedade Agrícola do Topete, Lda
Sociedade de Desenvolvimento Agro-Industrial, SA (DAI)
Szent Istán University, Gödöllő – Hungary
Tabaqueira, S.A.
TERRALIS - Máquinas Agrícolas e Industriais, Lda
Univ. Damascus
Univ. Burgos
Universidade de Aveiro
Universidade de Évora
Universidade de Santiago de Compostela
Universidade do Algarve
Universidade do Chile

ACTIVIDADES CULTURAIS E ARTÍSTICAS



Tunassa

A Tuna Feminina do ISA surgiu no decorrer do ano de 1995, por consequência da cisão da TAL - Tuna Agronómica de Lisboa, que possuía uma formação mista.

Esta tuna foi fundada por belas e esforçadas damas que, inspiradas por um espírito invulgar e decidido, que ainda hoje nos caracteriza, venceram todos os obstáculos que surgiram e formaram a Tuna Feminina do Instituto Superior de Agronomia.

Os nossos tocares e cantares passaram já por inúmeras cidades, vilas e aldeias por todo o País. As nossas actuações deixam transparecer claramente a amizade e o espírito alegre e académico que nos une. Ao nosso livro de recordações gostamos de juntar, principalmente, as amizades que conquistamos e os bons momentos de convívio que passamos.

A entrada de novos elementos na tuna está sujeita a uma audição, em que serão observadas as capacidades vocais e instrumentais das candidatas a "nabiças", não sendo contudo a entrada na Tunassa restrita às pessoas que saibam tocar e cantar. Todas as raparigas que tiverem gosto pela música, pelo divertimento e pelo espírito académico e boémio poderão entrar para a tuna feminina. Por isso, se sabes cantar ou tocar algum instrumento como viola, flauta, bandolim, cavaquinho, acordeão, violino, etc., aparece na sala das tunas (no lagar), num dia de ensaio, e marca a tua audição!



agricultUNA

Para aqueles que agora entram no ISA e no Ensino Superior importa, antes de mais, dar a conhecer o que é uma Tuna.

A História das tunas remonta à Idade Média. Em Portugal pensa-se que terão surgido apenas em meados do séc. XIX, por influência de um grupo de estudantes de Coimbra que se deslocou a Espanha, e, ao constatarem o sucesso que estes agrupamentos por lá faziam, resolveram importar a ideia para o nosso país. Hoje em dia as Tunas são um fenómeno cultural, que se encontra generalizado em Portugal, Espanha e América Latina.

Pode resumidamente dizer-se que uma Tuna é um grupo musical geralmente constituído por estudantes universitários, em que predominam os instrumentos de cordas (guitarras, cavaquinhos, bandolins, etc.) e cujo objectivo é manter a tradição académica associada ao gosto pela música.

Passava o ano de 1995, quando, em virtude da extinção da Tuna Agronómica de Lisboa, um grupo de boémios estudantes do ISA decidiu fundar a muy agronómica e ilustre **agricULTUNA** - Tuna Masculina do Instituto Superior de Agronomia.

Ao longo dos seus sete anos de existência, a Tuna já teve oportunidade, trajando capa e batina, de levar o bom nome do ISA a conceituadas salas de espectáculos, grupos recreativos, restaurantes, arraiais, festas ricas e pobres e aldeias e vilas de todo o país, fazendo de cada actuação uma verdadeira festa onde reina a alegria, espírito académico, boémio e agronómico. Assim, a agricultUNA, tem o prazer de convidar todos aqueles que se identifiquem com a vida boémia e/ou tocam ou gostariam de tocar acordeão, flauta, pandeireta e outras percussões, guitarra, bandolim, cavaquinho, violino, baixo e outros cordofones e nem se importavam de representar o ISA e o ambiente que lá se vive por todo o país, para participar no seu projecto.

Para mais informações::

Local: Edifício principal, antigo lagar

Email: agricultuna@clix.pt

URL: www.isa.utl.pt/agricultuna/index.html.

Agronomia Cultural

O entendimento de que a Universidade deverá ser um **centro de cultura**, disponível para a educação do homem no seu todo, e não apenas um local de formação profissionalizante, científica ou técnica, levou ao desenvolvimento do programa "Agronomia Cultural", no âmbito do qual o Conselho Directivo do ISA tem vindo a organizar os mais variados eventos culturais, contando, para isso, com a colaboração eventual das associações estudantis.

Pretende-se, assim, levar a cabo, durante o corrente ano lectivo, uma actividade regular que passe pela realização de colóquios e recitais de música, de poesia ou de canto, programados como *sessões de fim de tarde*; exposições de arte, com um tempo de permanência semanal; e convívios sazonais, associados às festividades tradicionais ou de especial significado para a instituição (Piquenique da Primavera; Recepção aos Novos Alunos; Festa de Natal).



Teatro da Universidade Técnica - TUT

O TUT, foi formado em 1981/82, pelo seu actual Director, Prof. Jorge Listopad, a convite do então Reitor da UTL, Prof. Eduardo Arantes e Oliveira. Está instalado no ISA desde 2001.

2001 – *Gata Borralheira*, de Robert Walser.

2002 – Quem foi o Arquitecto da Torre de Babel, de vários autores.

2003 – *Hipólito e Fedra*, de Eurípides.

2004 – *Deserto Habitado*, de vários autores.

As actividades do TUT, para o ano lectivo de 2005/06, decorrerão a partir de 19 de Setembro, às 2^{as} e 5^{as} feiras, das 19h às 21h30m, nas salas 3 do Edifício Principal.

Aceitam-se inscrições de novos elementos.

Para mais informações:

Prof. Nuno Cortez (Dep. Ciências do Ambiente)

Telef. directo 21 365 3293 (Ext. 3293)

Email: nunocortez@isa.utl.pt

Livraria

Existe no ISA uma livraria onde professores e alunos podem usufruir de um desconto de 10% na aquisição de livros. Podem ainda encontrar jornais, revistas e artigos de papelaria.

Horário de funcionamento: de 2^a a 6^a feira, das 9h00m às 13h30m e das 14h00m às 17h00m

Local: Edifício Principal

Responsável: Susana Pina

Telefone: 21 3653305

PLANTA DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Tapada da Ajuda



Legenda:

- | | | | |
|---------------------------|---|--|---------------------------------|
| (A) - Portão da Jau | 1 Edifício Principal | 14 Divisão de Ensaio de Sementes | 27 Arquitectura Paisagista |
| (B) - Portão da Ponte | 2 Biblioteca | 15 Pomar de Nectarinas | 28 Pavilhão de Exposições |
| (C) - Portão do Monsanto | 3 Pavilhão Florestal | 16 Estufas de Melhoramentos de Plantas | 29 Produção Animal |
| (D) - Portão do Casalinho | 4 Herbário | 17 Auditório de Pedra | 30 Miradouro e Reserva Botânica |
| | 5 Horto de Química Agrícola | 18 Vinha | 31 Auditório da Lagoa Branca |
| | 6 Pavilhão de Agro-Indústrias e Tropicais | 19 Casa da Vinha | 32 Viveiros Florestais |
| | 7 Bloco de Aulas | 20 Terra Grande | 33 Mata dos Eucaliptos |
| | 8 Pavilhão Anexo | 21 Observatório Astronómico | 34 Posto Apícola |
| | 9 Laboratório Químico Rebelo da Silva | 22 Jardim da Parada | 35 Complexo Desportivo |
| | 10 Cantina | 23 Bar | 36 Horta |
| | 11 Campo Polidesportivo | 24 Secção de Agricultura | 37 Pomar |
| | 12 Direcção Geral de Protecção das Culturas | 25 Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves | 38 Geradoura |
| | 13 Oficinas | 26 Estação de Cultura Mecânica | |